



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (ASSISTÊNCIA SOCIAL)

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA
CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS
“CIDADE DOS MENINOS OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA”
PROCESSO Nº 183/2021
MÊS DE REFERÊNCIA: OUTUBRO/2022**

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAS SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

OUTUBRO - 2022

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO Nº 183/2021 CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 11/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 126/2021

DEPARTAMENTO: *Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social.*

OBJETO: *Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos*

VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027 VALOR: R\$ 3.147.519,40

Ano	Municipal	Estadual	Total
Ano 1 - 2022	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 2 - 2023	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 3 - 2024	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 4 - 2025	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 5 - 2026	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Total	R\$ 2.964.519,40	R\$ 183.000,00	R\$ 3.147.519,40

1.1.1 COMISSÃO DE MONITORAMENTO: Erica de Paula Zampieri Nadayoshi (Presidente); Sidnéia Cristina da Silva (Secretária); Amarildo de Oliveira Pimentel (membro).

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência - SOGUBE

ENDEREÇO: Avenida 19, nº 1.000 – Centro – Guaíra/SP CEP: 14.790-000

TELEFONE: (17) 3330-4500 CNPJ: 48.344.071-38

EMAIL: oficial@sogube.org.br. SITE: <https://sogube.org.br/>

1.3 INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Horário de funcionamento da OSC: Segundas às quintas-feiras das 07h30 às 18h00hs.
Sextas-Feiras das 07h30 às 17h30hs.

Horário de funcionamento do serviço: Segunda à quinta-feira das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 18h30 – com intervenções diretas do SCFV com turmas em horários alternados. Sexta-feira das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 – Atividades diretas de facilitação com o grupo de protagonismo e, para reuniões, reorganizações planejadas das atividades semanais/mensais e avaliativas; encontros para capacitação; momento para construção de relatórios da equipe de execução direta (educadores e facilitadores).

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	Função	Dias/ Entrada e Saída
Camila Barbosa Vieira	Coordenadora do SCFV	Segunda à sexta – das 07h00 as 13h00 = 30h/Semanais
Ana Paula Honório da Silva	Assistente social	Segunda e Quarta das 07h30 às 13h30 / Terça e Quinta das 13h00 às 19h00 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Renan dos Santos Rozetto	Psicólogo	Segunda e Quarta das 13h00 às 19h00 / Terça e Quinta das 07h30 às 13h30 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	Segunda a Quinta - das 14h30 às 18h30 / Sexta das 08h00 às 12h00 = 20h/Semanais
EDUCADORES / FACILITADORES		
Hemily Cristina de Almeida dos Santos	Educadora Social	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Educadora Social	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Murielia Muniz Trindade (afastada pelo INSS- Licença maternidade)	Educadora/ Facilitadora	Afastada pelo INSS- Licença maternidade
Thais Lima Costa		
Paolla Lopes		Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ vespertino I / vespertino II)
Riany Vitória Pires Zampieri		
Antônio Francisco Neto		
ADMINISTRATIVO		
Alessandra Fiches de O. Souza	Coordenadora administrativa/financeira	Segunda a Sexta das 07h30às 12h00 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
EQUIPE DE APOIO		
Rita de Cássia Sousa	Secretária	Segunda a Sexta das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Maria Inês Sturaro	Cozinheira	Segunda a Sexta das 07h00 às 11h30 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços Gerais	Segunda a Sexta das 06h30 às 10h30 / 13h30 às 17h30
Roseli Maria Ferreira Ferraz (contrapartida financeira da instituição)	Serviços Gerais Auxílio no contexto das dinâmicas cotidianas do SCFV. (acolhida no espaço comum do serviço).	20horas semanais, distribuídas na necessidade da dinâmica do SCFV e disponibilidade institucional com a profissional.

1.3.3 META

Previsto	Executado
160 crianças/ adolescentes referenciados	202 crianças/ adolescentes referenciados (126,25% da meta pactuada)
Attingir o mínimo de 144 (90% dos referenciados da meta geral - Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês).	Attingido no período 155 crianças/adolescentes (96,87% da meta geral - Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês).

1.3.4 META FÍSICA

1.3.4.1 COLETIVOS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Metas					
Coletivos	Faixa etária	Prevista	Executada		
Amarelo 1 – matutino	6 a 8 anos	Mínimo: 35 Atingir no mínimo 90% de 35 participantes = 32 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	38 (108,57% da meta) referenciados Atingiu-se 28 (80% da meta pactuada)	19 referenciados	11 atingidos
Amarelo 2 – vespertino				19 referenciados	17 atingidos
Verde 1 – matutino	9 a 10 anos	Mínimo: 35 Atingir no mínimo 90% de 35 participantes = 32 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	49 (140 % da meta) referenciados Atingiu-se 40 (105,71% da meta pactuada)	25 referenciados	18 atingidos
Verde 2 – vespertino				24 referenciados	19 atingidos
Roxo 1 – matutino	11 a 12 anos	Mínimo: 45 Atingir no mínimo 90% de 45 participantes = 41 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente)	52 (115,55 % da meta) referenciados Atingiu-se 37 (82,22 da meta pactuada)	17 referenciados	14 atingidos
Roxo 2 – vespertino 1				14 referenciados	9 atingidos
Roxo 3 – vespertino 2				19 referenciados	13 atingidos
Azul 1 – matutino	13 a 14 anos	Mínimo: 45 Atingir no mínimo 90% de 45 participantes = 41 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente)	63 (140 % da meta) referenciados Atingiu-se 55 (111,11% da meta pactuada)	21 referenciados	18 atingidos
Azul 2 – vespertino 1				27 referenciados	25 atingidos
Azul 3 – vespertino 2				15 referenciados	10 atingidos

1.2.4.1.1 SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS

META	ESTIVERAM REFERENCIADOS NO PERÍODO ¹
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	52 prioritários (65% das vagas reservadas estiveram ocupadas no mês de OUTUBRO , com público prioritário no SCFV). Abaixo, descritivo das observações. 37 prioritários (encaminhados no ano de 2022 pelos equipamentos: CREAS; CT e Casa Lar). Atingiu-se sucesso na vinculação, dentre os encaminhados com 78,37% (29 atendidos) da demanda encaminhada.
Público Geral	Criança/ Adolescentes
Encaminhados pelo CRAS I	18 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	04 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	10 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS.	26 atendidos/as

¹ 1 atendida encaminhada no primeiro semestre - aguardando liberação de inserção em decorrência de medida protetiva.

Julho – Encaminhados 5 prioritários da rede – sendo no decorrer do mesmo mês inseridos 3 atendidos, ficando 2 em contexto de busca ativa para inserção.

Agosto – Encaminhados 2 casos prioritários, atualizando –se em demanda em aberta de 5 (considerando o caso em aberto do primeiro semestre) – Sendo inseridos 4 casos prioritários, ficando em aberto 1 encaminhamento para inserção no próximo mês.

Setembro – Encaminhados 2 casos prioritários recebidos no mês, totalizando 3 casos prioritários para inserção. Destes 2 foram inseridos, ficando um em agendamento não comparecido, ficando a equipe estimulada a intensificar a busca ativa do mesmo.

Outubro – Encaminhado 4 casos prioritários recebidos no mês, totalizando 5 casos prioritários para inserção considerando a pendência do mês anterior. Destes, 1 foi inserido, ficando 4 casos em aberto para processo de busca ativa para agendamento.

Encaminhados pelo Conselho Tutelar	08 atendidos/as
Encaminhados pela Rede socioassistencial	09 atendidos/as
INDICADORES	
Acolhimento institucional.	8 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa.	0
Crianças e adolescentes com deficiências [1]	02
Crianças e adolescentes com deficiências com BPC [2]	01 (considerando este, sendo destacado acima)
Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	74 - Auxílio Brasil (antigo Bolsa família) 03 - BPC (2 de integrantes da família/ 1 de atendido) 28 - Famílias que rendem 25 - Bolsa do Povo Famílias que rendem e Bolsa Povo – Dados informados pela contrareferência com o Órgão gestor. Total de 130 benefícios distribuídos entre as famílias vinculadas no SCFV.
Usuários de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.	83 - considerando precário acesso a renda 50 - Famílias com dificuldades de acesso/ manter-se nos serviços públicos (considerando o público prioritário para essa análise).

1.2.4.1.2 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RENDA

Programas	Famílias / Responsáveis
	Agosto - 151 (100%)
Auxílio Brasil (Bolsa Família)	74
BPC – Membros da Família	02
BPC – Atendido/a	01
Bolsa do Povo	25
Famílias que rendem	28
Total de famílias com benefícios de transferência de renda	Representatividade de 130 Benefícios distribuídos nas famílias/ Correspondente proporcionalmente à Famílias (86% do contingente)

1.3.4.2 META FISICA OUTRAS ATIVIDADES

OUTRAS ATIVIDADES	QUANTITATIVO ALCANÇADO		PERIODICIDADE	
	PREVISTO	EXECUTADO	PREVISTO	EXECUTADO
OFICINAS TEMÁTICAS	Mínimo 50 Máximo 100	281 participações	Mensalmente	2 vezes no mês Para todos os coletivos
SOUBER's na interAÇÃO	40% dos adolescentes do mês	outubro total de 103 adolescentes 40% = 41 adolescentes	Atingido 29 adolescentes 28,15 % do universo do mês	Semanal Semanalmente

1.3.4.1 COLETIVOS FAMILIARES

COLETIVO DE INTERVENÇÃO	N.º FAMÍLIAS ATINGIDAS	N.º DE INTERVENÇÕES
Família – Laranja	121	263
Família – Marsala	00	00

1.3.4.3 – TRABALHO DE REDE – PARA COM AS REALIDADES ASSOCIADAS À FAMÍLIA (Complementar conjunto ao PAIF e PAEFI)

META			
Construção do Plano de Atendimento Individual/Familiar.	Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.	Equipe, rede, usuários e famílias	PIA/PAF *Mínimo: 50% dos casos prioritários
EXECUTADO NO PERÍODO			
Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Não se aplica no período			52 - prioritários outubro (100%) 0 atendidos (0%)

META			
Reunião com a rede PSE.	Realizar reunião com a proteção social especial para acompanhamento dos casos em situação prioritária.	Equipe técnica	Reunião Mensal 30% dos casos prioritários
Reunião com CRAS.	Acompanhar casos em situação prioritária.	Equipe técnica	
EXECUTADO NO PERÍODO			
Nome	O que foi executado	Envolvidos	Percentual atingido
Sofia Camargo Da Silva	Foram realizados apenas encaminhamentos e contra referencias ao equipamento CREAS	SOGUBE - Ana Paula e Renan CREAS – Sanaly e Daniele	52 prioritários outubro (100%) 3 atendidos (5,76%)
Vitória Camargo Sacardo			
Pedro Henrique Viriato Da Costa Macedo			

1.3.5 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES/ FAMÍLIAS (quantitativo):

Atividades			Periodicidade	N.º Encontros	N.º Participantes
Grupo com famílias	Proza na cozinha	Saberes culinários	Mensal	01	05

		Roda de conversa								
Reunião com famílias	Tecendo histórias	Artes	01 para cada coletivo familiar (território)	Total - 03 encontros	02	11 atingidos	Total - 44 atingidos	281 participações	12 visitas - realizada por Ana Paula	
		Reunião temática								
	Culturando com avós									
Oficinas temáticas			02 para cada subgrupo							
Visita domiciliar										
COLETIVO										
			Amarelo	Verde	Roxo	Azul	Amarelo	Verde	Roxo	Azul
Oficina Meio ambiente e saúde	2 a 3 vezes no mês		2x	2x	2x	2x	33 (117,85% da meta proposta)	43 (116,21% da meta proposta)	44 (118,91% da meta proposta)	58 (116% da meta proposta)
Oficina de cidadania			2x	2x	2x	2x	32 (114,28% da meta proposta)	44 (118,91% da meta proposta)	41 (110,81% da meta proposta)	55 (110% da meta proposta)
Oficina de afetividade			2x	2x	2x	2x	32 (114,28% da meta proposta)	43 (116,21% da meta proposta)	44 (118,91% da meta proposta)	55 (110% da meta proposta)
Oficina de jogos e recreações			10 a 12x	10 a 12x	10 a 12x	6 a 10x	32 (114,28% da meta proposta)	48 (129,72% da meta proposta)	45 (121,62% da meta proposta)	44 (88% da meta proposta)
Oficina de liderança			2x	2x	2x	2x	31 (110,71% da meta proposta)	46 (124,32% da meta proposta)	44 (118,91% da meta proposta)	59 (118% da meta proposta)
Oficina mundo do trabalho						2x				52 (104% da meta proposta)
Oficina de comunicação			2x	2x	2x	2x	34 (121,42% da meta proposta)	43 (116,21% da meta proposta)	47 (127,02% da meta proposta)	57 (114% da meta proposta)
Oficina protagonismo e projeto de vida			2x	2x	2x	2x	30 (107,14% da meta proposta)	39 (105,40% da meta proposta)	48 (129,72% da meta proposta)	54 (108% da meta proposta)
Ação/ integração comunitária	Semestral	Não se aplica no período				Não se aplica no período - já desenvolvido no semestre, o pactuado em meta.				
Encontro intergeracional		Não se aplica no período				Não se aplica no período - já desenvolvido no semestre, o pactuado em meta.				
Confraternização		Não se aplica no período				Não se aplica no período				
Festivas		2 encontros para cada turma no mês - menção ao dia das crianças				117 Crianças e Adolescentes - Atingidos na ação /Representação de 73,12% do universo geral pactuado em meta.				

B). OFICINAS DE FACILITAÇÃO (ATIVIDADES LIVRES)								
COLETIVO	SUBDIVISÃO	ATIVIDADES			META DE ATENDIMENTO GLOBAL (Quantitativo)			
		Objetivo da Atividade	Atividade que será contemplada com o módulo	EXECUTADA	META DE ALCANCE GLOBAL			
					META PREVISTA (EM ALCANCE)	EXECUTADA		
MUSICALIZAÇÃO = PERCUSSÃO (SOGUBATUQUE)	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Facilitadas por atividades de PERCUSSÃO	X	2 encontros semanais para cada grupo etário Alcançar 60 a 100 participantes/atingidos no mês	2 encontros para cada grupo etário semanalmente. Complementação de estratégia para Turma Especial (de apresentações) com 2 encontros/ensaios semanais. Atingindo, em todas as estratégias, o total de 78 PARTICIPANTES	78 ATENDIDOS	45 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES							33 ADOLESCENTES
DANÇA E BEM-ESTAR	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Facilitadas por atividades de DANÇA com vários ritmos musicais e coreografias com aspectos variados	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	2 a 4 encontros para cada grupo etário no mês Atingindo 66 PARTICIPANTES	66 ATENDIDOS	35 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				60 a 100 participantes/atingidos no mês			31 ADOLESCENTES
ARTE CRIATIVA	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Facilitadas por atividades ARTESANAIS , com o estímulo ao criar, sobretudo, atividades com enfoque na REUTILIZAÇÃO .	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	Média de 2 encontros para cada grupo etário semanalmente atingindo 83 PARTICIPANTES	83 ATENDIDOS	61 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				50 a 70 participantes/atingidos, no mês			22 ADOLESCENTES
ARTE DE BRINCAR	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Este bloco será facilitado através das oficinas de: - DESENHO ; - ESPORTES ADAPTADOS .	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	de 3 a 4 encontros deste bloco semanalmente, divididos entre 2 a 3 oficinas, para atingir cada grupo etário atingindo 148 PARTICIPANTES	148 ATENDIDOS	70 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				50 a 70 participantes/atingidos no mês			78 ADOLESCENTES
COMUNICAÇÃO SOCIAL	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Este bloco será facilitado através das oficinas de: - CINE DEBATE ; - COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS ; - RETRATOS SOCIAIS ; - HORA DA LEITURA ; - ESTANTE MÁGICA ; - HABILIDADES TECNOLÓGICAS ; - TEATRO .	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	de 3 a 4 encontros deste bloco semanalmente, divididos entre 2 a 3 oficinas, para atingir cada grupo etário atingindo 154 PARTICIPANTES	154 ATENDIDOS	74 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				50 a 70 participantes/atingidos no mês			80 ADOLESCENTES



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

CRONOGRAMA DE AÇÕES/ATIVIDADES PACTUADAS												
AÇÃO/ ATIVIDADE	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Recadastramento com as Famílias atendidas no SCFV para as atividades do Ano												
Coletivos com oficinas socioeducativas	X	X	X	X								
Oficina de Facilitação: “Sogubatuque” / Dança / Arte Criativa / Arte de Brincar / Comunicação Social.	X	X	X	X								
Confraternização (semestral)												
Festivas (semestral)				X								
Ações integrativas (semestral)		X										
Encontro Intergeracional (semestral)			X									
Grupo com Famílias - “Proza na Cozinha”	X	X	X	X								
Reunião com Famílias - “Tecendo Histórias”	X	X	X	X								
Cuidar de quem cuida - “Culturando com os “Avós”	X	X	X	X								
SOGUBER's na interação	X	X	X	X								
Intervenção complementar às estratégias coletivas do SCFV (Com núcleos familiares: Família “Laranja” / Família “Marsala”	X	X	X	X								
Recebimento/Preenchimento de Solicitação de Vagas e /ou Inclusões no SCFV	X	X	X	X								
Avaliação de Casos de Atendidos no SCFV (Somente se apresentar-se necessidade através de demanda reprimida com requisições feitas em 2022)												
Encaminhamento de Listagens para DGB		X		X								
Reunião de Equipe para - Planejamento de Ações (educador e técnicos) / Coletivo com Coordenação	X	X	X	X								
Reunião de Equipe para - Ação de Monitoramento e Avaliação coletiva da execução mensal (Educadores / Técnicos e Coordenação)	X	X	X	X								



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Capacitação de Equipe (quadrimestral)				X								
Avaliação do Serviço e Construção de indicadores (Trimestral)			X									

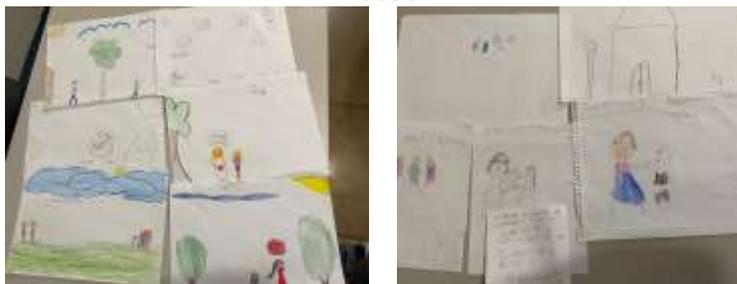
REUNIÕES			CAPACITAÇÃO		
Data	Quantidade de profissionais	Pauta	Data	Quantidade de profissionais	Tema
07/10	10 - Educadores e Coordenadora Técnica, Equipe Técnica, Facilitadores.	- Discussão de Casos – Análise de demandas emergentes no mês entre a equipe. - Planejamento prévio coletivamente, sobre a estratégia que o SCFV poderia apresentar para compor a programação da semana da Consciência Negra junto ao CMCN. - Ajustes finais sobre a ação de Dia das Crianças – Escalas e funções nos dias.	06/10	1 - Márcia Matsumoto	LGPD – Pontos de atenção para as entidades – Grupo Audisa
11/10	3 - Educadoras dos coletivos de adolescentes e Coordenadora Técnica.	- Trocas sobre estratégias necessárias para adaptação com o público de adolescentes da Turma II – Tarde, entendendo que o grupo já chega ao SCFV muito cansado pela demanda escolar, Estudando estratégias que abordem o mesmo planejamento, mas com abordagens mais lúdicas e brincante para alcançar a reflexão.	13/10	15- Alessandra, Ana Paula, Antônio Neto, Hemily, Juliana, Lilian, Márcia, Maria Inês, Patrícia, Renan, Riany, Rita, Roseli, Sulamita, Thais.	Vivência de Equipe com foco em: Inteligência Emocional e Convivência Coletiva
18/10	3 - Coordenação Técnica, Gerência e Administrativo	- Alinhamento de estruturas do SCFV na logística institucional – Instalação de equipamentos, estratégias para a mobilização de entregas de uniformes. - Organização de datas para ações integrativas no último bimestre (confraternização de final de Ano e Dia de Copa do Brasil – Dia de Convivência),	17/10	1- Camila Vieira	Participação de Grupo de Estudos sobre Gestão Socioambiental e Políticas Públicas – UNESP/Franca-SP.
			Decorrer do Mês		Realizando Doutorado em Serviço Social – UNESP/Franca-SP.
			21/10	1- Márcia Matsumoto	Capacitação Referente ao plano de medida socioeducativa com Diretoria de Assistência, CMDCA, CT, rede de atendimento e Fundação Casa.
			14, 21 e 28/10	10- Ana Paula, Hemily, Juliana, Lilian, Márcia, Josi, Patrícia, Renan, Rita, Roseli,	Grupo-Terapia, sobre as demandas de saúde mental, atendidas pelos serviços – Executor Psicólogo Márcio – CAPS para o SCFV e Serviço de Acolhimento.

1.3.6 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES:

A) CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

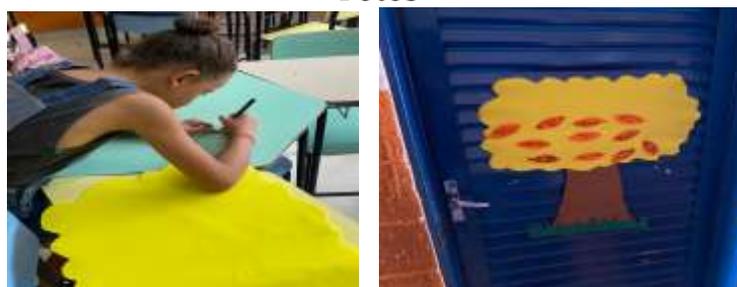
1.3.6.1 COLETIVO AMARELO			
(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)			
Educadora Responsável: HEMILY CRISTINA DE ALMEIDA DOS SANTOS			
ATIVIDADES			
PERCURSO TEMÁTICO: CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – POR QUAL CAMINHO DEVO IR?.			
ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: MEIO AMBIENTE E SAÚDE Referência técnica: Ana Paula (assistente social) OBJETIVO: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.	A saúde mental da família, como está o emocional das crianças com o tempo que passam em família, e o que lhes faz falta quando estão juntos.	24, 25	33 + 23 = 56
Fotos			
			
ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO. Referência técnica: Ana Paula (assistente social) OBJETIVO: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão	O dever da família no que diz respeito aos direitos e deveres da criança, e como identificar uma situação de negligência.	5, 6	25 + 30 = 55

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: CORPO E AFETO. Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo) OBJETIVO: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compressão de sentimentos, emoções.	O que é família, as diferentes constituições familiares e as famílias que criamos ao decorrer da vida.	17 e 18	58

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: ARTE DE BRINCAR - JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações) Referência técnica: Márcia Matsumoto (Pedagoga)	SOCIOEDUCATIVO – Reflexão a respeito do tempo que as crianças passam com a família e como foi a experiência de brincar juntos FACILITAÇÕES:	Sócio – 27 e 31/10 Facilitações - Recreação: 04, 18 e 25/10 - Jogos:	Sócio - 45 Facilitações - 139

<p>OBJETIVO: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • JOGOS: Quebra cabeça, lego, massinha, coelho sai da toca • RECREAÇÃO: - - Cabo de Guerra, estimula a agilidade o condicionamento físico, a força, a resistência, cooperação, resistência e melhora a socialização entre as crianças. - Dia 11/10 Atividade conjunto com as Educadoras Hemily e Patricia. Brincadeiras e jogos feitas no ORBIS CLUB com as crianças da instituição, para comemorar o dia das crianças. - Dança da cadeira, circuito, Dança e sorteio - Cabra Cega, com os olhos vendados um participante tenta pegar os amigos Para compensar a ausência da visão, a criança aguça a audição, olfato e percepção, daí a eficiência cognitiva e motora da brincadeira. - Brincadeiras com diversas bolas, utilizando a grama da instituição a educadora forneceu varias bolas para que os atendidos se separassem em grupos e brincassem de diversos jogos, alguns jogaram bobinho, alguns queima e o outro grupo ficou brincando de vôlei. 		
---	--	--	--

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: LIDERANÇA		19 e 20	58

Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo)	A família da família Sogube, quais os tipos de famílias que as pessoas que compõem a entidade possuem, uma entrevista de campo.		
OBJETIVO: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.			

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: COMUNICAÇÃO Referência técnica: Ana Paula (assistente social)	Elucidar o conceito de família, abordando a diversidade de integrantes que podem compor essa instituição.	3, 4	34 + 30 = 64
OBJETIVO: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, etc.).			

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo)	Desmistificar rótulos sobre qual o tipo ideal de família e fazer um mapeamento sobre os preconceitos enraizados na sociedade.	25 e 26	53
OBJETIVO: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.			

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

MEIO AMBIENTE E SAÚDE: Houve uma troca muito significativa com os atendidos, onde no momento da explicação da atividade de fechamento, alguns não sabiam o que lhes faltava, mas que após refletirem sobre observaram que há sim algumas situações que lhes deixam tristes. A maioria relatou sentir a falta de atenção dos familiares, e alguns outros relataram sentir a falta de amor. A atividade foi muito importante para os atendidos, que puderam fazer uma análise um pouco mais crítica para a própria vida.

CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO: Nessa oficina trabalhou-se o dever da família no que diz respeito aos direitos da criança, e foi explicado de forma abrangente o que é negligência familiar, e o papel do conselho tutelar na vida da criança. As crianças fizeram um desenho do que entenderam sobre negligência, alguns desenharam situações de abandono, e outras situações de agressão.



CORPO E AFETO: Foi feita uma roda de conversa onde foi exposto os diversos modelos de famílias existentes na sociedade e questionado as crianças o que elas achavam sobre aquele modelo, se era uma família, ou não e o que é necessário para ser considerado família. Alguns atendidos responderam que família era pai, mãe e filhos. A educadora indagou se as crianças que não moram com o pai, ou que possuem duas mães não são família, e após refletirem, chegaram à conclusão de que não é necessário ser tradicional para ser considerado família.

ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES: No circuito as crianças se divertiram muito, houve muita competitividade para ver qual grupo ganharia. Entretanto, não houve devolutivas sobre a efetivação dessa brincadeira em família, justificaram esqueceram de brincar com a família e outras não possuem tempo para as brincadeiras, pois os pais trabalham o dia todo.

Com as facilitações associadas a esta oficina;

COM A RECREAÇÃO: Os atendidos já tinham tido contato com os jogos e aceitaram participar da dinâmica. Com algumas brincadeiras, como o cabo de guerra, percebi certa dificuldade dos atendidos pela brincadeira, observou-se que alguns não possuíam conhecimento, o que sinaliza, também, o estímulo e ampliação do repertório do DIREITO ao BRINCAR das crianças através de atividades facilitadas pelo SCFV. Um dificultador é a ânsia pela brincadeira ser sempre com bola, necessitando mesclar os planejamentos para que a ampliação de repertório também não desvalide as preferências e perfil do grupo. A educadora precisou fazer algumas intervenções nos encontros, decorrência de conflitos dos pequenos e a grande quantidade de atendidos.

LIDERANÇA: Nessa oficina as crianças escolheram um líder, mesmo com as orientações da educadora, o critério de escolha foi afinidade entre os participantes. Cada grupo elaborou suas perguntas e entrevistou um setor da instituição, e ao final da pesquisa, houve uma reflexão sobre qual modelo familiar é predominante na entidade.

COMUNICAÇÃO: Para essa atividade foi exposta a música "família - titãs". Após a reprodução musical, foi feita uma roda de conversa para abordar o que a música dizia sobre a família. Os atendidos contribuíram muito para a atividade, e de início já deduziram que família é onde há pessoas que se amam e que até mesmo os gatos e cachorros fazem parte da família. Em um segundo momento, eles desenharam sua família que foi exposta em um mural.

PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA: Foi feita uma roda de conversa onde as crianças refletiram sobre a possível existência de um modelo familiar dito como certo. Devido essa oficina ter sido trabalhado no final do mês as crianças já haviam refletido e desconstruído seus próprios preconceitos e rótulos a respeito do que significa família, portanto a roda de conversa foi muito produtiva, pois possibilitou que os atendidos contribuíssem com suas próprias visões de mundo e reflexões. Após a reflexão, as crianças fizeram um cartaz com os modelos familiares aprendidos, e perguntaram para uma amostra de pessoas em qual família ela cresceu. A família monoparental e tradicional foram as opções mais selecionadas.

AValiação GERAL: As oficinas realizadas ao longo do mês mexeu muito com o emocional das crianças, principalmente em reflexões que traziam a tona dores que vivenciaram. Alguns atendidos com problemas familiares demonstraram um pouco de melancolia durante as discussões, outros se recusaram a participar. Entretanto, a troca foi muito significativa, uma vez que os atendidos tiveram contato com realidades e tradições diferentes do seu contexto social.

1.3.6.2 COLETIVO VERDE			
(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)			
Educadora Responsável: PATRÍCIA MARIA DA SILVA VITORINO			
ATIVIDADES			
PERCURSO TEMÁTICO: CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – POR QUAL CAMINHO DEVO IR?.			
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: MEIO AMBIENTE E SAÚDE Referência técnica: Ana Paula (assistente social) OBJETIVO: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.	Por meio de roda de conversa com os atendidos, falamos sobre a saúde do município, sobre exames, e especialidades que são oferecidas nas unidades básicas de saúde do município.	17 e 18/10	72
Fotos 			
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.	Falou-se sobre alguns direitos das pessoas que estão em tratamento ao câncer. Por meio de roda de conversa eles	24 e 25/10	71

Referência técnica: Ana Paula (assistente social)	souberam sobre questões como: medicamentos; benefícios; transporte público para as consultas no Hospital do Amor (referência de tratamento desta doença).		
OBJETIVO: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão	<p>Fotos</p> 		
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: CORPO E AFETO. Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo)	OBJETIVO DOS ENCONTROS: Estimular a reflexão de mudanças da temática a ser trabalhadas. Foram distribuídas imagens para os atendidos, e foi pedido que eles observassem, e falassem da semelhança, eles responderam que é uma realidade que muitos vivem, onde a mãe, filha se desdobra para fazer os trabalhos domésticos enquanto homens ficam só no lazer.	3 e 4	82
<p>Fotos</p>			



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações)</p> <p>Referência técnica: Márcia Matsumoto (Pedagoga)</p>	<p>Objetivo da oficina: Oportunizar a percepção do outro visto na inversão de papéis. Com essa atividade foi percebido que os atendidos tiveram uma resistência em ser carregado pelas meninas, eis fez com que abrimos uma reflexão sob essa condição da mulher, estar em todas as brincadeiras visto que o ato de brincar é para todo o sexo.</p>	<p>27/10 (sócio)</p>	<p>Sócio – 42</p>
<p>OBJETIVO: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.</p>	<p>ATIVIDADE 1 – Brincadeiras de ontem e hoje. Nesta atividade os atendidos irão perguntar ao idoso. Qual a brincadeira que eles brincavam no tempo de infância deles. Os mesmos serão orientados a ensina-los uma brincadeira que eles brincam. E trarão como foi o momento dessa troca.</p>	<p>Facilitações - Recreação: 04, 18 e 25/10 - Jogos:</p>	<p>Facilitações - 177</p>

	<p>FACILITAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • JOGOS: • RECREAÇÃO: <p>- Cabo de Guerra, estimula a agilidade o condicionamento físico, a força, a resistência, cooperação, resistência e melhora a socialização entre as crianças.</p> <p>- Dia 11/10 Atividade conjunto com as Educadoras Hemily e Patrícia. Brincadeiras e jogos feitas no ORBIS CLUB com as crianças da instituição, para comemorar o dia das crianças.</p> <p>- Dança da cadeira, circuito, Dança e sorteio</p> <p>- Cabra Cega, com os olhos vendados um participante tenta pegar os amigos Para compensar a ausência da visão, a criança aguça a audição, olfato e percepção, daí a eficiência cognitiva e motora da brincadeira.</p> <p>- Brincadeiras com diversas bolas, utilizando a grama da instituição a educadora forneceu varias bolas para que os atendidos se separassem em grupos e brincassem de diversos jogos, alguns jogaram bobinho, alguns queima e o outro grupo ficou brincando de vôlei.</p>		
Fotos			
			
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO

Oficina: LIDERANÇA Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo)	OBJETIVO DOS ENCONTROS: Oportunizar a percepção do outro visto na inversão de papéis. Os atendidos nessa atividade, mostraram ter conhecimento de causa pois eles fizeram perguntas e responderam de acordo com a curiosidade deles, foi muito importante pois eles perceberam que todos tem suas angústias, e compartilharam de uma forma bem receptível.	26 e 27	81
OBJETIVO: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.			

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: COMUNICAÇÃO Referência técnica: Ana Paula (assistente social)	Estimular a reflexão e a socialização dos atendidos oportunizando habilidades e ampliação de novas aquisições. Os atendidos já tendo conhecimento da Campanha outubro rosa, levaram os lacinhos parar seus responsáveis, e a grande maioria aderiu a campanha do outubro Rosa.	19 e 20/10	71
OBJETIVO: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, etc.).			

Fotos



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo)</p> <p>OBJETIVO: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.</p>	<p>OBJETIVO DOS ENCONTROS: Valorizar a mulher enquanto chefe de família no contexto da realidade que se vive na sociedade. Foram convidadas para essa atividade, duas mulheres da nossa entidade, é elas compartilharam com as crianças os desafios e alegria de ser chefe da casa. As crianças ficaram impactadas com tanta experiência de vida.</p>	<p>5 e 6</p>	<p>39</p>
<p>Fotos</p>			



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

MEIO AMBIENTE E SAÚDE: Os atendidos levaram para casa perguntas para seus responsáveis responderem sobre a saúde, muitos disseram que a saúde está boa, poucos que está ótima, e alguns que estaria ruim, mas que para eles a dificuldade maior é de especialidades, que os exames demoram ficar pronto, quando a educadora falou em relação que cada casa tem seu agente saúde, muitos desconheciam essa informação e que tudo eles podem estar procurando seu agente, para atualiza-los sobre o que eles precisam, e que quem precisa tem até médico que vai na residência caso a família precise. Os atendidos disseram que procuram só quando precisa e não para prevenção.

CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO: Foi bem interessante falar dos direitos das pessoas com câncer, explicou-se para os atendidos que é garantido por ele, o tratamento, a aposentadoria, os remédios, transportes para consultas, que todos esses direitos é garantido por lei, e que para todos terem um tratamento humano e respeitoso, os atendidos trouxeram pessoas queridas deles que estão fazendo o tratamento.

CORPO E AFETO: Na atividade desenvolvida foi percebido nos atendidos como eles foram meticulosos quando comentaram sobre a grande semelhança entre eles principalmente os meninos, comentaram que: as mulheres cuidavam das casas e os homens ficavam assistindo e se divertindo, a educadora trouxe, como eles são em casa, muitos disseram ajudar em casa, que cuida do lixo, mas tiveram alguns que não consegue ter esse compromisso, com a organização da casa, a educadora conversou com eles que todos tem o dever de fazer alguma tarefa mesmo que seja simples, mas que eles precisam ser pertencentes ao lares deles, E que não existe essa diferença de homem e mulher na organização do lar,

e que homens e mulheres precisam se unir para se tornarem mais fortes cada um com sua essência. A conscientização do trabalho doméstico para os homens ainda é um divisor de águas, entretanto, nessa oficina, muitos dos sujeitos homens conseguiram desvincular uma visão patriarcal e machista, contribuindo e auxiliando dentro de caso, pequenas sementes que farão grandes frutos futuros.

ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES: Os atendidos na brincadeira que foi do carrinho lá onde meninos carregavam meninas e meninas carregavam meninas, alguns desistiram no caminho, outros se sentiram vergonha, algumas meninas não quiseram brincar, então a educadora trouxe para roda a questão que, toda a brincadeira é feita para todo o gênero, alguns concordaram que sim outros que não, é a educadora trouxe a questão da força, as meninas disseram que nem todas brincadeiras da certo, houve divergência de pensamentos, alguns meninos trouxeram muito forte o machismo que homem não brinca de boneca, a educadora argumentou a questão da brincadeira que o menino pode ser um médico nessa brincadeira, mas eles não aceitaram. Um atendido trouxe que brinca com sua irmã de casinha e que muito tranquilo para os dois.

Com as facilitações associadas a esta oficina:

COM A RECREAÇÃO: Os atendidos já tinham tido contato com os jogos e aceitaram participar da dinâmica. Com algumas brincadeiras, como o cabo de guerra, percebi certa dificuldade dos atendidos pela brincadeira, observou-se que alguns não possuíam conhecimento, o que sinaliza, também, o estímulo e ampliação do repertório do DIREITO ao BRINCAR das crianças através de atividades facilitadas pelo SCFV. Um dificultador é a ânsia pela brincadeira ser sempre com bola, necessitando mesclar os planejamentos para que a ampliação de repertório também não desvalide as preferências e perfil do grupo. A educadora precisou fazer algumas intervenções nos encontros, decorrência de conflitos dos pequenos e a grande quantidade de atendidos.

LIDERANÇA: Nessa atividade percebeu-se que as dúvidas, as inseguranças que atendidos tinham, foram resolvidos por eles mesmo, tais como: “Menino não chora” os atendidos disseram que meninos choram sim e quem não chora é porque tem vergonha, mas chora escondido, podemos ver uma clara aceitação de sentimentos e a quebra do machismo e da fala “homem não chora”. Os meninos perguntaram para as meninas porque menina chora tanto, as meninas responderam “porque elas são sensíveis” fazendo uma troca e uma nova vivência muito produtiva para o grupo, para que tanto os meninos quanto as meninas se colocassem no papel do outro. Então o grupo concordou que as meninas e os meninos estão em constante mudança e que todas as mudanças estão sendo bem-vindas.

COMUNICAÇÃO: Os atendidos ficaram bem empolgados com a proposta de sair nos espaços da instituição e mesmo em casa conversar com seus responsáveis e pedir para que tivessem uma foto para divulgar a campanha do outubro Rosa. Os atendidos traziam com muita alegria a informação sobre a campanha, e faziam uma breve explanação do que se trata essa campanha. Eles mesmos faziam a entrega dos laços e falavam sobre a campanha sempre acompanhada pela educadora de referência.



PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA: A atividade foi espetacular, a educadora recebeu as entrevistas feitas pelo grupo, com as pessoas que trabalham na entidade(SOGUBE) elas falaram um pouco da história de vida delas, reforçaram como é importante os estudos, dessas pessoas entrevistadas, duas funcionárias se destacaram e vivenciaram o socioeducativo com o grupo, essas funcionárias entrevistadas, voltaram a finalizar os estudos, e terminar seus sonhos. Uma entrevistada está fazendo química e outra, serviço social, eles, os atendidos, ficaram impactados como elas destacaram a importância de estudar, de conhecer os direitos e deveres e que elas estão felizes por voltarem e que irão conseguir completar seus estudos, uma funcionária disse que o curso dela, para ela é uma realização que sempre almejou o estudo, mas como, tinha demais responsabilidades voltadas para a família, tinha deixado o sonho de lado, mas que agora irá realizá-lo. E a outra disse para nossos atendidos não deixar os estudos por nada, que ela vai realizar o sonho dela e que eles precisam ter amor na vida e na escola e respeito com os professores. A troca com as duas funcionárias que a que mais se destacou com o grupo, não deixando de lado o protagonismo em indagar e fazer a entrevista com os demais colaboradores da instituição. Um pequeno passo para o SCFV, e um grande passo para esses atendidos que sentiram na pele como é ter uma visão de fora.

AVALIAÇÃO GERAL: Todas as atividades foram realizadas de maneira tranquila e obteve-se a participação dos atendidos, algumas eles absorveram mais do que outras o que é compreensível em razão da faixa etária do grupo. Algo que ficou muito evidente foi o entusiasmo de como eles abordavam as pessoas para falar sobre a Campanha do Outubro Rosa, alguns trouxeram conhecer mulheres que estão em tratamento e se emocionaram ao falar dessas pessoas. No geral os atendidos gostam muito da oficina arte de brincar, participam, são desafiadores, tem o momento de reflexão do tema proposto, são críticos, porém amam jogo de bola, futebol, basquete, pula corda, vôlei é o que mais identificam.

1.3.6.3 COLETIVO ROXO

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

Educadora Responsável: JULIANA MARQUES PEREIRA

ATIVIDADES

PERCURSO TEMÁTICO: CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – POR QUAL CAMINHO DEVO IR?.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: MEIO AMBIENTE E SAÚDE Referência técnica: Ana Paula (assistente social)	ASSUNTO DA ATIVIDADE: Dia internacional da musica. Relembrar as músicas de infância e o que ela te faz lembrar? Qual sensação? Qual sentimento? Reviver	19 e 20	71

OBJETIVO: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.	emoções positivas e reflexão do quão positivo, para o emocional essas boas recordações.		
--	---	--	--

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO. Referência técnica: Ana Paula (assistente social) OBJETIVO: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão	ASSUNTO DA ATIVIDADE: O que é família? Diferentes tipos e conceitos de famílias. Qual o tipo certo de família? Existe um tipo ideal?	27 e 31	61

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: CORPO E AFETO.			72



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo)	ASSUNTO DA ATIVIDADE: Eu e o grupo, o que seria o grupo perfeito?	03 e 04	
---	---	---------	--

Fotos



ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitações) Referência técnica: Márcia Matsumoto (Pedagoga) OBJETIVO: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatarem brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.	SOCIOEDUCATIVO – jogando em família FACILITAÇÕES: • JOGOS: Jogos online (subway surf, roblox (computador); esconde-esconde). • RECREAÇÃO: Elástico; 3 corte; Queima; Pega-Pega. - Cabo de guerra, estimula a agilidade o condicionamento físico, a força, a resistência, cooperação no trabalho em equipe, resistência e melhora a socialização. -Dia 10/11 Atividade conjunto com as Educadoras Juliana e Lilian. Brincadeiras e jogos, feitas no ORBIS CLUB com	26/10 - Socio Facilitações Recreação: 06, 20 e 27/10 Jogos: 18 e 25/10	Sócio – 38 Facilitações – 69

	<p>as crianças da instituição, para comemorar o dia das crianças.</p> <p>- Brincadeiras com diversas bolas, utilizando o pátio da instituição a educadora forneceu varias bolas para que os atendidos se separassem em grupos e brincassem de diversos jogos, alguns jogaram três cortes e os outros, futebol.</p> <p>-Xadrez/ Dama, jogos de tabuleiros são ótimos para que os atendidos possam exteriorizar emoções e ensinar a lidar com desafios e problemas. Além de reduzir o estresse e fazer o atendido a prestar mais atenção e calcular os próximos movimentos.</p>		
--	---	--	--

Fotos



ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: LIDERANÇA Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo) OBJETIVO: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.</p>	<p>ASSUNTO DA ATIVIDADE: Dia da Poesia.</p>	<p>05 e 06</p>	<p>72</p>

Fotos



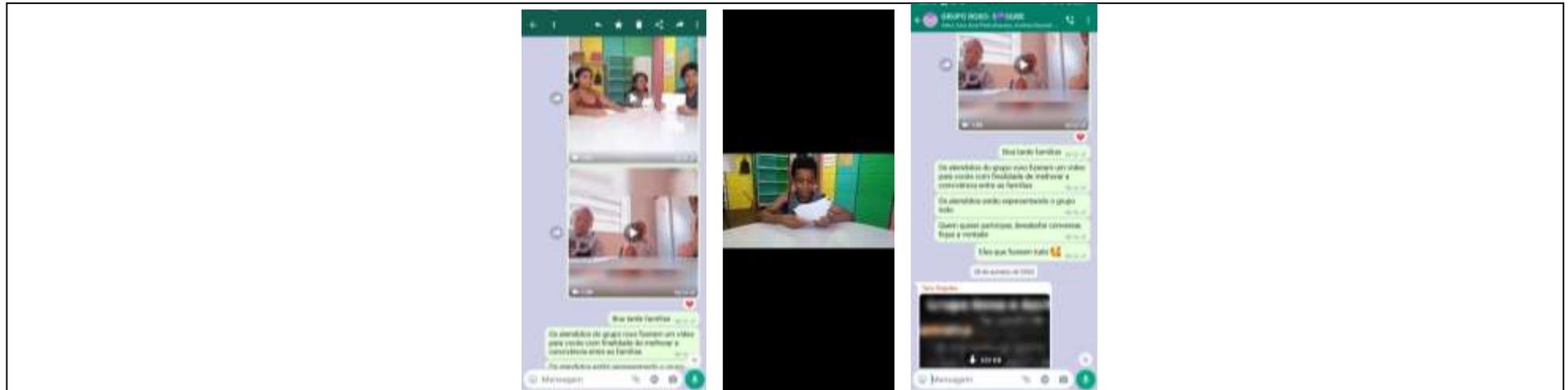
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: COMUNICAÇÃO Referência técnica: Ana Paula (assistente social)	ASSUNTO DA ATIVIDADE: Proposto aos atendidos que fizessem uma carta aberta aos seus responsáveis. E colocassem neste momento todos os sentimentos e o que acham importantes falar aos responsáveis que no dia a dia não conseguem por diversos motivos.	24 e 25	83
OBJETIVO: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, etc.).			
Fotos			



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo)</p> <p>OBJETIVO: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.</p>	<p>ASSUNTO DA ATIVIDADE: Convivência familiar antes e pós-pandemia.</p>	<p>17 e 18</p>	<p>78</p>
<p>Fotos</p>			



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

MEIO AMBIENTE E SAÚDE: Nesta oficina os atendidos adoraram relembrar a infância, de início a educadora colocou a sua musica de infância até o grupo se desinibir, colocaram músicas que tocaram o coração deles, no grupo da manhã ao colocar as musicas, os atendidos lembraram, cantaram todos juntos, um atendido chorou lembrou de alguém da família, o grupo da tarde brincou, pediu para repetir as musicas, dançaram. A musica os fazerm sentir tristeza, alegria, lágrimas, felicidade, saudade, sensações, emoções, trouxeram que algumas músicas os fazem lembrar pessoas queridas que já faleceram ou que não estão mais presentes na vida deles.

CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO: Os atendidos disseram que família é quem cuida, que todos tem direito a família que da carinho, da atenção, quem ama, família é quem esta com você cuidando todos os dias, desenharam os tipos de famílias, onde são compostas só por mães, avós, filhos, mães solteiras, pais solteiros. Os atendidos não quiseram gravar o vídeo para postar no grupo, mas disseram que se devem respeitar as famílias, pois, família é felicidade, ajuda afeto, amor, importante, incrível.

CORPO E AFETO: Os atendidos escolheram o local da foto, uns ficaram com vergonha de aparecer, pontuaram os pontos negativos do grupo como: xingamentos, faltas sem motivo, falta de educação, brigas, falta de participação nas atividades, de castigo dentro da sala, não repetir o lanche, banheiro sujo por outros atendidos, mudança de educadores todo mês, bullying, gritarias, falta de organização dos materiais em sala, brincadeiras desnecessárias. Parte boa do grupo: brincadeiras, jogos, educação dos educadores, a SOGUBE é legal, atividades, sempre unidos não importa o que acontecer, esporte, educador é legal, aprender, encontrar os amigos, grupo inteligente, a comida, colaboração dos atendidos, bons de bola, participação, eles não tiveram dificuldade em pontuar o lado bom e ruim do grupo, mostrando assim uma reflexão e analise critica bem construtiva. O grupo perfeito seria se não tivessem alguns atendidos no grupo, sem brincadeiras de mal gosto, com respeito, empatia, um grupo com amor, honestidade, harmonia, sem brigas, com paciência, educação, ter disciplina, menos bagunça, ajudar a educadora, não desrespeitar, não responder à educadora, tirar os atentados do grupo, mais diálogo, compaixão, mais Deus, segundo os mesmos o grupo não está nem perto de



chegar do jeito que imaginam, mas estão caminhando para isso, estão em construção no dia a dia, o que denota um sentimento de mudança e protagonismo.

ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES: os atendidos que não tem acesso à jogos de tabuleiro para brincar em casa, adoraram confeccionar seu jogo, coloriram, recortaram, fizeram tudo do jeitinho deles, ao perguntar se jogam com a família, disseram que não tem tempo ou que não tem esse momento, um atendido disse que joga vídeo game com a família, uno. A finalidade do jogo era para que levassem para casa e jogassem com alguém da família em casa. Nos jogos os atendidos têm gostado dos jogos online, um ajuda o outro e jogam entre si, sem conflitos, no esconde-esconde a educadora os deixou escolherem, pois o comportamento e combinados estava melhorando.

COM A RECREAÇÃO: Os atendidos já tinham tido contato com os jogos em seu cotidiano e aceitaram a proposta de jogar novamente. Apresentaram melhoras na interação coletiva com aspectos importantes de habilidades sociais no decorrer das atividades, como: expressividades, entendimento e “respeito” às regras coletivas, diálogo e negociação no estabelecimento de regras, lidarem com frustrações e, respeito ao grupo, suas limitações e diferenças. Sendo necessário mediar poucos conflitos. A educadora notou que os adolescentes tem grande força de equipe e sempre buscam ajudar uns aos outros, conforme as atividades iam passando a educadora ia dialogando e fazendo reflexões com eles sobre a importância do convívio entre eles, na comunidade e responsáveis.

LIDERANÇA: Os atendidos usaram mais a poesia da música como forma de expressar sentimentos, músicas que expressam amor, que fala de Deus, angustias, relacionamentos, sobre a sociedade, sobre a existência humana, reflexões, morte. Sentimentos vividos ou sendo vivenciados por eles trouxeram em música. A poesia e a arte em si, é uma boa ferramenta para provocar reflexão e contato com o sentimento de cada um, cada atendido trabalho e entrou em contato com seu verdadeiro eu na produção da sua própria poesia, ressignificando muitos sentimentos outrora ignorados.

COMUNICAÇÃO SOCIAL: Ao escreverem a carta aberta relataram o que estão sentindo no momento como: gostariam que na família tivesse mais alegria, harmonia, menos brigas, fazer mais festas, menos brigas entre irmãos, ter mais convivência, mais viagens, passar uns dias na casa da mãe, morar com o pai, mais paz em casa, menos implicância, sair mais em família, mais paciência, ter privacidade, menos contas para pagar, que os responsáveis parassem de beber, que o responsável consiga pagar todas as contas, união, atenção, compreensão, educação, aproximação, ter mais convivência com os primos, que a família não tenha preconceito com a religião de outras pessoas, mais amor, queria trabalhar para poder ajudar a mãe e dar o que ela precisa. Apenas três atendidos disseram que não mudaria nada, que este muito bom do jeito que esta.

PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA: a convivência familiar está bem segundo os atendidos, tem dias que são dias harmoniosos e tem dias que são difíceis, pois toda família tem os desentendimentos, brigas, mas no geral estão bem, são pequenas situações que podem melhorar. Uma família perfeita na opinião deles seria proporcionar algumas situações, tais como: tomar sorvete juntos, ter fé, ser sinceros, ter amor, alegria, ter apoio, felicidade, educação, viajarem, ter os irmãos por perto como era antes, se unir mais, se comunicar mais, brincar, mais dinheiro, paciência, atenção com o que o adolescente fala, privacidade, conversas, carinho, reconhecimento, sem bebidas, ser mais livre, menos fofocas, saúde,

responsabilidade. Os grupos comentaram a respeito de tudo que foi levantando, um deles contempla que: estão próximos de chegar a esta família ideal e/ou perfeita, já o outro grupo comenta que está bem distante e muito longe. Dentro do debate que os adolescentes fizeram é bem visível a falta de acompanhamento por parte dos pais a esses pré-adolescentes, alguns demonstram sentimento de revolta e principalmente chamada de atenção, verbalizado através de comportamentos não desejáveis dentro do SCFV (birras, gritos, e outros comportamentos)

AVALIAÇÃO GERAL: Os grupos tem se fortalecido ao longo dos meses com as atividades propostas pelo SCFV, estão mais tolerantes uns com os outros mesmo com algumas intercorrências tem sido positivo a convivência entre eles, um tem ouvido mais o outro, tem momentos de trocas significativas entre eles.

1.3.6.4 COLETIVO AZUL			
(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)			
Educadora Responsável: LILIAN CRISTINA DE ARAÚJO NOGUEIRA			
ATIVIDADES			
PERCUSO TEMÁTICO: CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – POR QUAL CAMINHO DEVO IR?.			
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: MEIO AMBIENTE E SAÚDE Referência técnica: Ana Paula (assistente social) OBJETIVO: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.	Objetivo no percurso: Ampliar o repertório informacional dos adolescentes e promover a conscientização sobre a temática apresentada. - Roda de conversa com os adolescentes sobre: O que é Tema: Outubro Rosa. Gravação de vídeo para ser divulgados nas redes sociais sobre a importância da prevenção.	17 e 18 de outubro	102
Fotos			
			
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO

<p>Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO. Referência técnica: Ana Paula (assistente social)</p>	<p>Objetivo no percurso: Ampliar o repertório informacional dos adolescentes e oportunizar a reflexão crítica sobre as praticas e vivencias familiares.</p>	<p>03 e 04 de outubro</p>	<p>95</p>
<p>OBJETIVO: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão</p>	<p>Oportunizar a reflexão das relações sociais indiretas, despertando o sendo critico acerca da temática apresentada.</p> <p>- O que o ECA nos garante? Roda de conversa sobre violação dos direitos – Onde eu posso ferir o outro.</p>		

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: CORPO E AFETO. Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo)</p>	<p>OBJETIVO DOS ENCONTROS: Estimular nos adolescentes a expressão dos vínculos e sentimentos pertencentes a família.</p>	<p>03 e 04</p>	<p>95</p>
<p>OBJETIVO: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compressão de sentimentos, emoções.</p>	<p>- Exibição do vídeo: A grande família – Após breve resgate de atividades já executados sobre a “Família Perfeita”. Questionar os adolescentes sobre: Como cada um se vê no seu grupo familiar (Posição que ocupo).</p>		

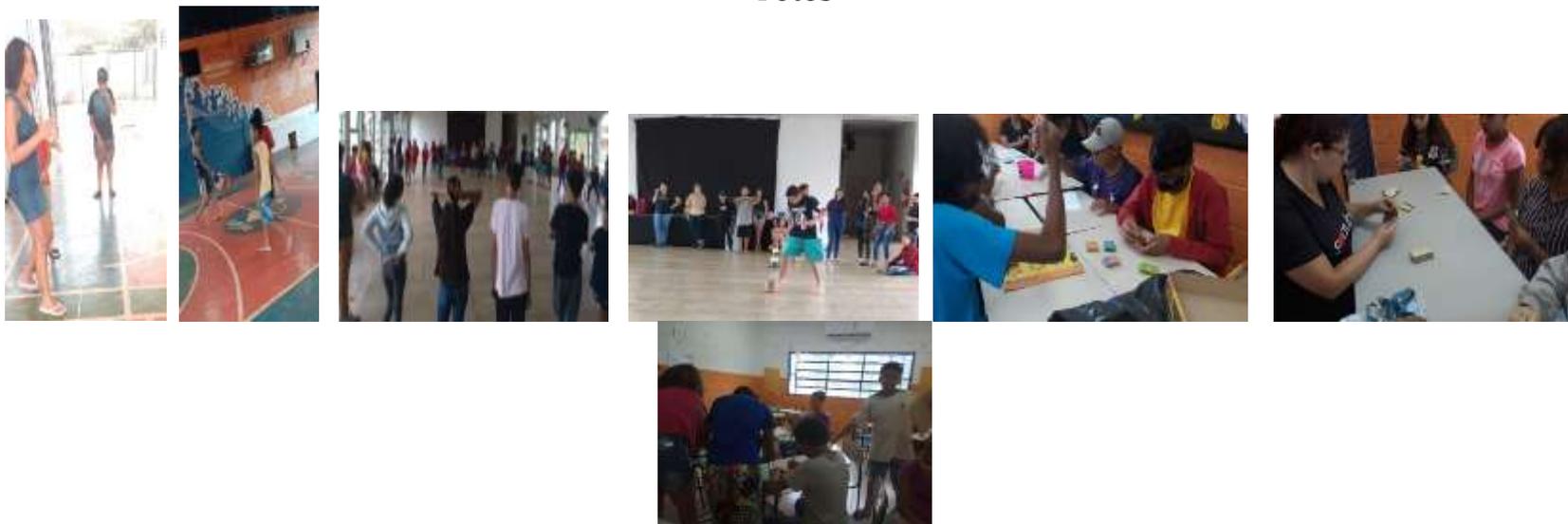
Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES (socioeducativo e facilitaões)</p> <p>Referência técnica: Márcia Matsumoto (Pedagoga)</p> <p>OBJETIVO: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.</p>	<p>Objetivos: Proporcionar aos adolescentes o resgate de brincadeiras antigas. Oportunizar momentos de novas experiências.</p> <p>SOCIOEDUCATIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras dirigidas. - Cine – “Acampa Dentro” <p>FACILITAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • JOGOS: <ul style="list-style-type: none"> - Damas - Liga 4 - UNO - CAM CAM • RECREAÇÃO: Elástico; 3 corte; Queima; Pega Pega. <p>- Cabo de Guerra, estimula a agilidade o condicionamento físico, a força, a resistência, cooperação, resistência e melhora a socialização entre as crianças.</p> <p>- Dia 11/10 Atividade conjunto com as Educadoras Hemily e Patrícia. Brincadeiras e jogos feitas no ORBIS CLUB com as crianças da instituição, para comemorar o dia das crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dança da cadeira, circuito, Dança e sorteio - Cabra Cega, com os olhos vendados um participante tenta pegar os amigos Para compensar a ausência da visão, a criança aguça a audição, olfato e percepção, daí a eficiência cognitiva e motora da brincadeira. 	<p>Socioeducativo: 10 e 11/10</p> <p>FACILITAÇÕES Recreação: 06, 20 e 27/10 - Jogos:</p>	<p>Sócio – 56</p> <p>Facilitações - 57</p>

	<p>- Brincadeiras com diversas bolas, utilizando a grama da instituição a educadora forneceu varias bolas para que os atendidos se separassem em grupos e brincassem de diversos jogos, alguns jogaram bobinho, alguns queima e o outro grupo ficou brincando de vôlei.</p>		
--	---	--	--

Fotos



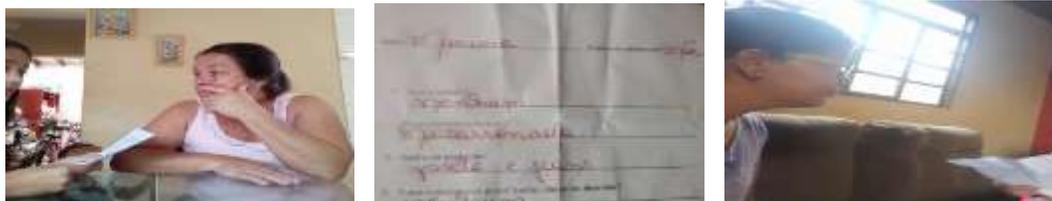
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: LIDERANÇA Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo)</p>	<p>Objetivos: Compreender alguns conceitos e teorias de liderança em equipe, com vista nos trabalhos em desenvolvimento, referente ao tempo e as relações pessoais, por meio de treinamento.</p>	<p>24 e 25</p>	<p>104</p>
<p>OBJETIVO: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.</p>	<p>- Roda de conversa com o questionamento “Onde eu me encaixo”. Dinâmica dos papéis.</p>		

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: COMUNICAÇÃO Referência técnica: Ana Paula (assistente social)</p>	<p>Objetivos no percurso: Oportunizar aos adolescentes a ampliação do repertório informacional buscando despertar o olhar para as novas tecnologias.</p>	19 e 20 de outubro	103
<p>OBJETIVO: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, etc.).</p>	<p>- Analisando como é a comunicação familiar, sua importância e como ela ocorre no dia a dia de cada adolescente. Respondendo ao questionário. E entrega do questionário para a família responder.</p>		

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA Referência técnica: Renan Rozzetto (psicólogo)</p>	<p>Objetivos: Aprimorar a capacidade de organização e gestão produzindo um encontro familiar na instituição para melhora e fortalecimento dos vínculos afetivos Sogube-Atendido-Família</p>	05 e 06	98
<p>OBJETIVO: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.</p>	<p>- A importância de se passar momentos em família. Construção coletiva de um encontro familiar.</p>		

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: MUNDO DO TRABALHO Referência técnica: Márcia Matsumoto (Pedagoga)	Objetivos no percurso: Ampliar a percepção do mundo do trabalho e oportunizar a reflexão sobre diversidade no ambiente de trabalho - O que eu apresento sobre mim (Falar, Atitudes, Redes Sociais, Circulo de Amizades). "O que eu passo para as pessoas realmente é quem eu sou?"	26 e 27/10	92
OBJETIVO: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.			

Fotos

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:**

MEIO AMBIENTE E SAÚDE: Os adolescentes em sua minoria não sabiam o que era o Outubro Rosa, porém a maioria afirmou já ter ouvido falar da campanha, que já viram nas UBS de seus bairros a carreta da prevenção, poucos afirmaram que as mães e avós fazem os exames de prevenção, alguns disseram que já ouviram relatos do exame e a necessidade para prevenção; Os adolescentes questionaram bastante sobre o que é câncer, como ele surge, quais lugares do corpo ele pode aparecer, os mesmos se mostraram surpresos em saber das formas de tratamento pois para a maioria o câncer mata e o tratamento era somente como uma forma de amenizar a doença e não tinham tanto conhecimento que existe cura. Alguns adolescentes afirmaram ter casos de câncer de mama na família e depois tipos de câncer, disseram ter sofrido com a morte de alguns familiares que perderam com a doença. Chamou a atenção e curiosidade dos meninos em saber sobre o câncer de próstata e suas formas de



tratamento e prevenção surgiu algumas piadas porem os próprios adolescentes foram chamando a atenção dos amigos e explicando que câncer é coisa seria para ficar fazendo piada.

CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO: Os adolescentes ao serem questionados sobre o ECA não sabiam o que era, afirmaram já terem ouvido falar, mas não sabia para que ele serve. Alguns se mostraram surpresos sobre tudo que o mesmo prevê, um adolescente comentou que mesmo sendo dever da família na maioria das vezes não é isso que se vê na realidade. Após os adolescentes relataram no cartaz que reconhecem serem privados de saúde (de boa qualidade) e profissionalismo (trabalho), que isto é algo ainda distante da realidade deles. Afirmaram que os maiores conflitos que enfrentam é devido a falta de respeito e privacidade em casa, pois isso gera brigas e desentendimentos. Ao serem questionados sobre ter filhos iguais a eles, cerca de 90% do grupo afirmou que seria algo complicado, onde relatariam que não dariam certo, que seria difícil e teriam muitas brigas e que daria muito trabalho, alguns disseram que não conseguem nem imaginar esta situação pois sabem que são difíceis e que os pais sofrem com suas atitudes.

CORPO E AFETO: Para os adolescentes família significa amor, união, amizade, paz, conflitos, alegria, aceitação, consideração, respeito, brigas, confiança, fases, base, desentendimento, perfeição, insegurança, falsidade, instabilidade, alguns tiveram dificuldades para definir. Muitos trouxeram que tem vários conflitos familiares, houve relatos de problemas particulares, falta de atenção, dialogo, privacidade e confiança. Os vínculos familiares que eles mais têm são com mãe, primos, madrinha e amigos. Muitos não se veem pertencentes de suas famílias, afirmaram que não fazem muito para se aproximar e que na maioria das vezes é melhor se calarem, ficarem isolados e fingir que nada está acontecendo, pois assim evitam se desgastar ou gerar mais brigas e desentendimentos.

ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES: Os adolescentes estavam empolgados com o dia da atividade de brincadeiras mesmo dia da festividade, porem devido ao tempo chuvoso como não puderam brincar com todas as atividades programadas ficaram um pouco mais desanimados no dia; os adolescentes foram competitivos, e afirmaram que se divertiram bastante. A falta de motivação de alguns também se deu devido alguns vínculos de amizade que não estavam no dia e isso gerou vergonha em alguns. No dia de cine/acampa dentro os adolescentes estavam muito empolgados, fizeram vários piqueniques, trouxeram cobertores e travesseiros e foi possível observar que neste dia os mesmos já estavam mais integrados e, novas amizades já haviam se formado.

Com as facilitações associadas a esta oficina:

COM A RECREAÇÃO: As atividades executadas foram escolhidas pelos atendidos, entramos todos em consenso para que não houvesse conflitos, todos colaboraram com as atividades. Os atendidos já tinham tido contato com os jogos em seu cotidiano e aceitaram a proposta de jogar novamente. Apresentaram melhoras na interação coletiva com aspectos importantes de habilidades sociais no decorrer das atividades, como: expressividades, entendimento e “respeito” às regras coletivas, diálogo e negociação no estabelecimento de regras, lidarem com frustrações e,

respeito ao grupo, suas limitações e diferenças. Sendo necessário mediar poucos conflitos. A educadora notou que os adolescentes tem grande força de equipe e sempre buscam ajudar uns aos outros, conforme as atividades iam passando a educadora ia dialogando e fazendo reflexões com eles sobre a importância do convívio entre eles, na comunidade e responsáveis.

LIDERANÇA: Alguns adolescentes demonstraram dificuldades para se reconhecer, onde a educadora explicou por diversas vezes o que cada posição significava, e alguns tiveram dúvida, afirmaram que se reconheciam em 2 posições. Já outros que se identificaram líderes não tiveram dificuldade, Após a atividades de trocas de posições, alguns disseram que não se reconhecem no que escolheram pois durante a pratica perceberam que podem contribuir mais, que tens boas ideias, e que gostam de mandar ou organizar espaços e situações. Já outros disseram que se reconheceram que posição que escolheu, poucos foram os que afirmaram que preferem ser mandados e que não gostam de se posicionar.

COMUNICAÇÃO: Os adolescentes já no inicio quando receberam o formulário já disseram que sabiam que não teriam muitos acertos em seus questionários, e isto realmente se mostrou com a devolução dos formulários preenchidos pelos familiares dos adolescentes onde a maioria não acertou quase nada sobre os adolescentes, seus gostos e preferencias. Os adolescentes afirmaram que isso se deve a falta de dialogo que em casa quase não existe e quando se tem é mais para brigar ou serem julgados pelos pais e responsáveis.

PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA: Os adolescentes relataram que já tiveram sim bons momentos em família como viagens para praia, fazenda, casa dos avós (que moram em outra cidade), relataram também formaturas e casamentos, passeios no shopping , bosque e lagoa; porem disseram que se lembram mais dos momentos ruins pois infelizmente estes são os que mais marcam como brigas ou falecimentos na família. Já proposta de construção da criação de momentos com a família alguns deram a sugestão da sogube proporciar viagens, passeios com piquenique na lagoa ou bosque, forros, almoços ou encontros. De onde a sugestão para o encontro familiar surgiu, e os adolescentes já se início se mostraram empolgados, alguns afirmaram que seus familiares não viriam, outros pediram para trazer amigos pois segundo os mesmos são estes que tem representatividade como família. Os próprios adolescentes foram organizando, dando sugestões sobre o que poderia ser realizados e puderam escolher o que cada um poderia fazer e contribuir. Não houve conflitos entre os mesmos, durante a organização os adolescnetes se mostraram unidos, onde um ajudou o outro e também foram muitos responsaveis ao executarem o que proporam.

Alguns pais e responsáveis relataram a educadora que estavam se arrumando para vir no encontro, outra mãe comentou com a educadora que faria surpresa para a filha (a mãe mora em outro município), outras trocaram o horario de trabalho para estarem presentes e alguns adolescentes convidaram vários integrantes da familia para estar presente, alguns levaram muitos convites para convidar suas familias. Onde outros adolescentes afirmaram que não levariam pois já sabiam que não iria vir ninguém.



MUNDO DO TRABALHO: Os adolescentes afirmaram que sabem que seus comportamentos não são adequados para um ambiente de trabalho, como suas falas, pois segundo os mesmos usam de muitos palavrões e gírias para conversar; sobre seus comportamentos a maioria disse não ser paciente e intolerante onde não aceitariam ser maltrados ou humilhados e que não pensariam duas vezes em retribuir na mesma moeda ou também ofender outras pessoas, precisa trabalhar mais a comunicação entre os adolescentes. Sobre serem comunicativos os adolescentes afirmou que é algo positivo, porem em alguns momentos o falar demais atrapalha, pois algumas pessoas não tem “filtro” e saem falando o que não devem, momento de reflexão sobre as atitudes foi bem de encontro ao grupo.

AValiação GERAL: Os coletivos foram participativos neste mês, contribuíram com várias ideias, fizeram sugestões e reclamações coerentes das atividades e do serviço, onde a educadora os estimulou a irem falar com a equipe de referencia para possíveis melhorias. Sobre o tema os adolescentes se mostraram bem sinceros, trouxeram bastantes situações familiares, alguns relataram que não gostam de falar sobre a família, pois são situações delicadas, e na maioria das vezes não muda, alguns trouxeram que já tentaram mudar mais que as coisas pioram, onde disseram que os pais são complicados, não dão ouvidos ao que eles tem a dizer e que já não fazem muita questão de mudanças. Ao final das atividades do mês alguns adolescentes já se mostraram mais reflexivos e compreensivos, afirmando que entendem que os pais querem o melhor para eles, mesmo sendo de uma forma que não concordam; Já uma responsável trouxe que neste mês o filho se aproximou mais e conseguiram passar um momento juntos que segundo relato da genitora este foi importante, pois conversaram e ela pode saber mais do filho. Os adolescentes se mostraram também bastante emocionados aos falarem de suas famílias. Na questão comportamental as adolescentes do grupo matutino azul e roxo estão em conflito de situações ocorridas na escola, onde devido a brigas por causa de “namoros”, as mesmas entram em conflitos por diversas vezes, sendo necessária a intervenção da educadora e posterior a técnica de referencia que estava no período, uma vez que as genitoras também quiseram uma posição, foram dias de briguinhas e divergências no grupo, sendo necessário vários momentos de troca e orientações com este grupo em especial.

1.3.6.5 OFICINAS TEMÁTICAS

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

Técnica Responsável: Ana Paula (assistente social)

Apoio: Educadoras de referência de cada coletivo

EIXO TEMÁTICO: Convivência familiar e comunitária – por qual caminho devo ir?

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
-----------	------------	-------	-----------------------

Com o COLETIVO AMARELO	Abordou -se com os atendidos o que representa família na opinião deles. E breve reflexão sobre a importância da família e suas variadas composições familiar.	03 e 31	31 + 22 = 53
Com o COLETIVO VERDE			40 + 32 = 72
Com o COLETIVO ROXO			35 + 30 = 65
Com o COLETIVO AZUL			46 + 45 = 91

Fotos

Abertura de percurso mensal



Fechamento de percurso mensal



AVALIAÇÃO E RESULTADOS

COLETIVO AMARELO: Os atendidos deste coletivo foram bem participativos nos encontros e da forma de entendem família trouxeram situação de suas rotinas como: Tenho dois pais que me amam; minha madrasta é boazinha; eles conseguiram compreender a proposta da atividade que foi passada de acordo com a faixa etária do coletivo.

COLETIVO VERDE: Este coletivo também se manifestou bastante a respeito da temática, trouxeram sobre suas vivências, conflitos existentes no ambiente familiar, e refletiram que em momentos de conflitos eles poderiam ter se posicionado diferente, que os pais querem o melhor para eles.

COLETIVO ROXO: Os atendidos trouxeram muitas questões do cotidiano familiar, conflitos existentes pelos responsáveis não entender o ponto de vista dos atendidos, que falta tempo para saber sobre os atendidos, o que fazem e gostam de fazer em seu dia a dia. Este foi o coletivo que mais trouxe coisas negativas a respeito da família. Porém refletiram sobre algumas questões trazidas por eles e repensaram sobre estar sendo muito críticos com seus responsáveis.

COLETIVO AZUL: Este coletivo foi o que mais refletiu sobre a temática, em razão da idade eles trouxeram muitas questões de conflitos até, e muitas indagações em relação a suas famílias, muitos criticaram seus responsáveis e a forma como conduzem a relação entre pais e filhos. Os encontros foram ricos em trocas entre os atendidos, onde cada um trazia para o coletivo suas angústias e os demais complementavam com suas experiências também. Ao final compreenderam que nem tudo é perfeito e que são felizes com a família quem tem e que irão tentar outra maneira de resolver com conflitos existentes.

**1.3.6.6 FACILITAÇÕES – COLETIVO DE CRIANÇAS (AMARELO E VERDE)**

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
DANÇA	Atividades:	45 Crianças
RESPONSÁVEL: Paolla Lopes	Alongamentos!	
	Dinâmicas de inclusão e ritmos	
	Atividade de dança e exercícios físicos, coreografias! Atividade de dança livre	

Fotos

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: As crianças dos dois coletivos demonstram dificuldades de convivência na atividade, sendo um intento o trabalho de fortalecimento e conciliação das preferências (exercício do fazer e conviver em democracia). Tem caminhado. A resistência da atividade de forma geral, é ampliar o repertório dos atendidos para além de Funk com Tik Tok.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
PERCUSSÃO	Atividade:	45 Crianças
RESPONSÁVEL: Antônio Francisco Neto	- Iniciação de novos instrumentos; - Continuidade na evolução do maracatu;	
	Foi passado o baque de parada e baque de martelo e nunca se esquecendo de fazer os exercícios básicos de rudimentos para melhorar lateralidade, ordenação, controle, velocidade etc.	

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Percebe-se que as crianças tem se colocado bem interessadas aos conhecimentos da percussão, mais atentos, o que é uma condição peculiar da faixa etária, A chegada de novos instrumentos foi um estimulante, onde se colocaram “curiosos” em aprender a manuseá-los.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
ARTE CRIATIVA	<p>OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:</p> <p>ATIVIDADE 1: Stitch com tampa de garrafa</p> <p>ATIVIDADE 2 : Decoração de potes</p> <p>ATIVIDADE 3: Chaveiro de EVA</p> <p>ATIVIDADE 4: Decoração de CDs</p> <p>ATIVIDADE 5: Morcegos com caixa de ovos</p> <p>Atividade 6 : Carros com rolo de papel higiênico</p>	62 crianças

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: A primeira atividade do mês, com ponteira do stitch, todas as 4 turmas executaram a atividade, demorou-se um pouco para conseguir finalizar por conta da quantidade de atendidos para uma cola quente. A próxima atividade foi decoração de potes a pedido dos próprios atendidos, inclusive é a atividade preferida do grupo verde do período da tarde. Realizou-se chaveiros também a pedido dos atendidos, todos ficaram satisfeitos, apesar de muitos conflitos com o grupo verde em ambos os períodos, conseguiu-se executar a atividade. Os Cds foram dados principalmente para o verde na intenção de chamar a atenção dos atendidos que se recusaram a fazer a atividade passada e estavam muito agitados. Em clima de Halloween foi confeccionado morceguinhos, a execução da atividade foi tranquila. E, por fim, foi feito carrinhos com muitas críticas durante o processo, no final deu certo e eles gostaram bastante do resultado.

ARTE DE BRINCAR

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 04 a 06 estratégias mensais

TOTAL DE ATINGIDOS: 70 crianças

ATIVIDADE	DESCRITIVO
<u>ESPORTES ADAPTADOS</u> (amarelo e verde) RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino	ATIVIDADES: COM O COLETIVO AMARELO: Dança das cadeiras, coelho sai da toca, futebol, corda, elástico, queimando o escolhido. COM O COLETIVO VERDE: Vôlei, Queima, Futebol.

Fotos

COLETIVO AMARELO



COLETIVO VERDE





DESENHO (amarelo)

Foram trazidos desenhos temáticos que celebrem a família, para que os atendidos pintassem.

RESPONSÁVEL: Hemily
 Cristina de Almeida dos Santos

Obs: houve uma confusão da educadora quanto ao número de atividades, foi planejada uma a mais, portanto as crianças não fizeram o desenho de uma família.

Fotos



AValiação e Resultados:

AMARELO:

ESPORTES ADAPTADOS: Essa atividade é muito importante para que as crianças possam soltar sua energia e interagirem socialmente trabalhando a compreensão de regras, trabalho em equipe e socialização. Alguns conflitos surgem durante as brincadeiras e são resolvidos pelas próprias crianças, sempre com a mediação da educadora, onde quando havia um conflito era trazida uma reflexão sobre determinadas atitudes.



DESENHO: A atividade de desenhos é muito divertida para os atendidos, possibilitando um momento tranquilo e relaxante. A educadora participa de algumas pinturas, pois nesse momento são feitas muitas trocas importantes. Os atendidos usam desse momento para conversarem e expressarem acontecimentos do seu dia a dia.

VERDE

ESPORTES: Os atendidos nos esportes sentem bem e ficam mais calmos pois liberam energias, é algo que dá muito prazer a eles e alegria. Conflitos existem, mas a vontade de brincar é maior.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DAS ATIVIDADES DE BRINCAR PARA O COLETIVO NO MÊS: Desenvolvimento e fortalecimento de habilidades coletivas/ sociais.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 4 a 6 estratégias semanais

TOTAL DE ATINGIDOS: 74 crianças

ATIVIDADE

DESCRIPTIVO

CINE DEBATE (amarelo e verde)

ATIVIDADES:

RESPONSÁVEL:

Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino

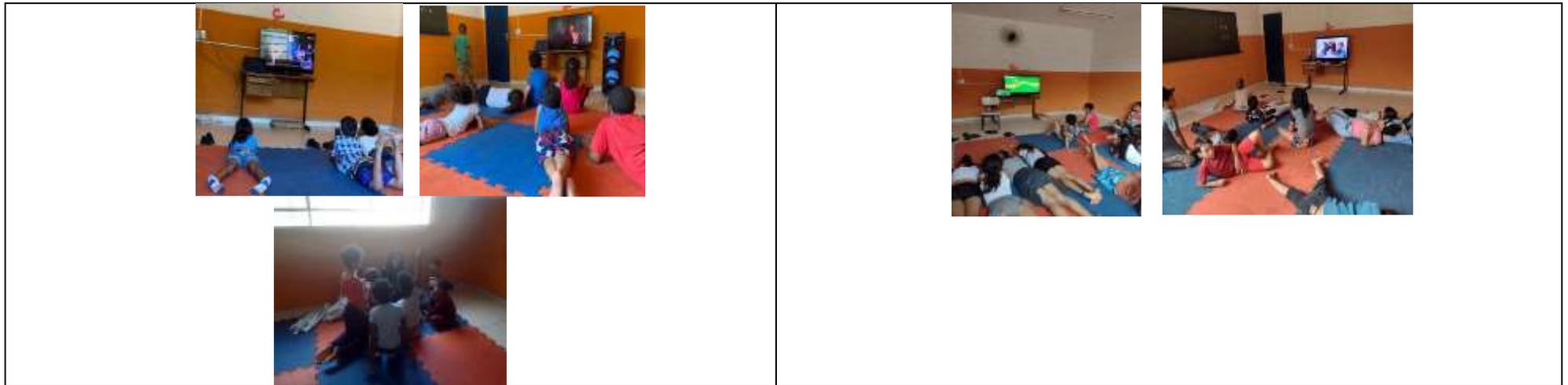
COM O COLETIVO AMARELO: Foi exibido um vídeo por dia no cine debate e feita uma reflexão acerca do conteúdo. Após a reflexão, em cada dia de cinema as crianças assistiram um trecho do filme encanto. Durante a execução do filme a educadora trazia a tona perguntas que fizessem as crianças refletirem.

COM O COLETIVO VERDE: Os atendidos puderam explorar todos os temas abordados de muitas formas, como a música, a questão do padrasto, sentimentos para com seus familiares, com diferentes “modelos representativos de – configurações familiares”.

Fotos

COM O COLETIVO AMARELO

COM O COLETIVO VERDE



COMUNICAÇÃO E REDES
SOCIAIS (JORNALZINHO)
 (amarelo e verde)

ATIVIDADES:

COM O COLETIVO AMARELO:

As crianças entrevistaram alguns atendidos da Sogube, e em uma semana, foi feita uma pesquisa com a comunidade local.

Entrevista grupo roxo

- Você passa algum tempo com sua família?
- O que você gosta de conversar com eles quando tem oportunidade?

Entrevista grupo azul

- O que é família para você?
- Você se sente acolhido na sua família?

Entrevista de campo com a comunidade

- Você interage com sua família ?

COM O COLETIVO VERDE: Essa atividade trabalha com os atendidos a comunicação com todos os grupos com pessoas adultas eles se apropriam dos temas, entrevistam as pessoas que mostram muito respeito por eles.

RESPONSÁVEL:
 Hemily Cristina de Almeida
 dos Santos e Patrícia Maria
 Vitorino

Fotos

COM O COLETIVO AMARELO



COM O COLETIVO VERDE



HORA DA LEITURA (amarelo e azul)

RESPONSÁVEL:
 Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino

ATIVIDADES:

Foi feita a leitura dos livros: Cinderela

Pinóquio

O livro da família

Após as respectivas leituras, houve uma reflexão abordando o tema família e os diferentes tipos de contextos familiares. Foram entregues desenhos com a temática de cada livro lido.

Fotos



ESTANTE MÁGICA (Verde)

RESPONSÁVEL:
 Patrícia Maria Vitorino

ATIVIDADES:

- 1- Qual o nome do seu idoso, e o que você mais gosta de fazer com ele?
- 2- Como você cuida do seu idoso?
- 3- Qual o sentimento que você tem para com esse idoso?
- 4- O que seu idoso faz para se divertir?

	Esse tema proposto para trabalharmos com os atendidos, foi muito importante pois foi observado como eles tem amor, como eles representam na vida deles um porto seguro. E muitos desses idosos fazem uso de bebida alcoólica para relaxarem segundo as crianças.
--	--

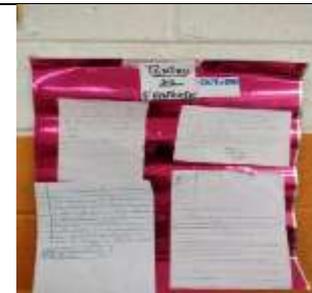
Fotos



<u>TEATRO</u> (Amarelo e Verde)	ATIVIDADES:
RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino	<p>COM O COLETIVO AMARELO: Devido pedido das crianças, houve uma alteração no modelo de teatro. Ao invés de fazê-lo com fantoches, as crianças optaram por cada participante interpretar um papel. Fizeram a atividade com muita leveza, como se fosse uma brincadeira. Contribuíram muito. No período da tarde uma criança em acolhimento ALAR sugeriu que a história fosse sobre a família a qual ela está inserida agora, e nomeou como família de amigos. Durante a escrita ela explicou o papel de cada integrante da casa ALAR e explicou para os outros amigos que não conheciam o acolhimento como às coisas funcionam na casa.</p> <p>COM O COLETIVO VERDE: Outubro Rosa.</p>

Fotos

COM O COLETIVO AMARELO	COM O COLETIVO VERDE
-------------------------------	-----------------------------



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

CINE DEBATE

COLETIVO AMARELO: Houve uma ótima aderência das crianças a ideia de assistirem um filme ao final do cine. A educadora propôs os filmes, e foi feita uma votação para escolher qual seria assistido. Nos vídeos curtos, as crianças fizeram boas reflexões e trouxeram muitas informações a respeito de suas próprias famílias.

COLETIVO VERDE: Os atendidos através dos vídeos, curtas ter uma visão aberta sobre os assuntos que abordamos e com isso eles podem despertar seu lado crítico.

COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO)

COLETIVO AMARELO: O jornalzinho foi muito significativo esse mês, principalmente pela ideia de sair do ambiente Sogube e entrevistar as pessoas pelos arredores. As crianças gostaram muito da ideia e ficaram empolgadas nos outros dias em que a atividade ocorreu na entidade.

COLETIVO VERDE: Os atendidos se apropriam dessa atividade cada vez mais, e vão entrevistar os grupos com segurança estão se desenvolvendo bem a comunicação.

HORA DA LEITURA (AMARELO): A hora da leitura é um momento de muita descontração entre as crianças, após a leitura e a pintura do desenho, as crianças puderam folhear e ler alguns livrinhos que estavam à disposição. A temática do mês trouxe uma maior variedade de leituras, com livros muito interessantes.

ESTANTE MÁGICA (VERDE): as crianças sempre se apropriam dos temas e reproduzem de forma verdadeira as situações apresentadas por eles.

COLETIVO AMARELO: Neste mês a troca que ocorreu nessa facilitação foi ainda mais rica, como mencionado acima, uma criança trouxe muitas informações importantes. Houve trocas de vivências diferentes. Além disso, foi incentivado o protagonismo e liderança nas crianças que tiveram iniciativa de propor uma mudança.

COLETIVO VERDE: Os atendidos buscam de forma segura estórias vividas por eles, nessa atividade observa-se situações vividas por eles mesmos.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA O COLETIVO NO MÊS COM AS CRIANÇAS- Em todas atividades durante o mês, foi possível observar como a relação das crianças são positivas, trouxeram muito repertório de suas histórias de vida e conhecimento social a partir das estratégias transversais (com as facilitações)

1.3.6.7 FACILITAÇÕES – COLETIVO DE ADOLESCENTES (ROXO E AZUL)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
DANÇA RESPONSÁVEL: Paolla Lopes	ATIVIDADE: - Alongamentos - Atividades de Dança Livre - Dinâmica em grupo, Foram separados em 3 grupos, e cada grupo montou uma coreografia de 1:30, no intuito de trabalhar em grupo e entender o ritmo e sincronismo do grupo! - Dança Reflexiva - Música de Poesia sonora “Família” - Reflexão e conversa de roda sobre o Rap “família”	38 adolescentes

Fotos

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Adolescentes mostram interesse em aulas, diversidade de gostos e ritmos e musicalidade.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
PERCUSSÃO	Atividade: - maracatu	33 adolescentes
RESPONSÁVEL: Antônio Francisco Neto		

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Neste mês com os novos instrumentos, houve ótima devolutiva dos atendidos em aprender sobre os instrumentos novos, interesse na modalidade maracatu com os instrumentos e a aspiração em conhecer novas modalidades, o que está sendo ofertado na atividade complementar de sexta-feira para a turma de adolescentes.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
ARTE CRIATIVA	ATIVIDADES: ATIVIDADE 1: Stitch com tampa de garrafa ATIVIDADE 2 : Decoração de potes ATIVIDADE 3: Chaveiro de EVA ATIVIDADE 4: Decoração de CDs ATIVIDADE 5: Morcegos com caixa de ovos Atividade 6 : Carros com rolo de papel higiênico	50 adolescentes
RESPONSÁVEL: Riany Vitória Pires Zampieri		

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Com os adolescentes é tudo mais tranquilo, não tem conflitos, único problema é que eles querem fazer artesanato somente com EVA. Este mês conseguiu-se estimular de forma positiva com que realizassem estratégias diferentes sem ficarem “aborrecidos”.

ARTE DE BRINCAR

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 6 a 8 estratégias mensais

TOTAL DE ATINGIDOS: 78 adolescentes

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO
<p><i>ESPORTES ADAPTADOS</i> (roxo e azul)</p> <p>RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo</p>	<p>ATIVIDADE: COM O COLETIVO ROXO: Basquete de dupla ou time/ Queima livre/ Futebol gol a gol e tradicional/ Vôlei em roda ou de areia</p> <p>COM O COLETIVO AZUL: - Basquete / Futebol/ Chute ao gol/ Controlinho/3 Cortes/ Tênis de mesa / Beach Tênis/ Vôlei</p> <p>OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Promover a sociabilização e construção de valores entre os adolescentes. Oportunizar momentos de diversão e interação entre o grupo. Estimular atividades que podem levar a benefícios na saúde.</p>

Fotos



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

COM O COLETIVO ROXO



COM O COLETIVO AZUL



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

COM O COLETIVO ROXO: os atendidos gostam do esporte, pois é um momento de distração principalmente com o ultimo grupo que chega cansado do estudo integral escolar, extravasar energia acumulada, os meninos gostam mais do futebol e do basquete e queima, já as meninas gostam do vôlei e queima.

COM O COLETIVO AZUL: Os adolescentes em geral gostam bastante da facilitação, porém a educadora observou que alguns não gostam da atividade proposta do dia e estavam ficando desmotivados com a facilitação. Onde a educadora passou a executar mais de uma opção de atividade para o grupo, onde os que gostam de vôlei jogam o vôlei e quem gosta mais de futebol vai para o futebol, evitando assim que o grupo se disperse ou fique parado sem participar de nada. Os adolescentes estão tendo resistência para fazer a facilitação adaptada, pois afirmam já saber como é que dizem não gostar, pedindo para jogar da forma tradicional da atividade, e como este momento é dedicado a socialização e integração do grupo a educadora deixa os adolescentes escolher qual a melhor forma preferem executar a facilitação.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DAS ATIVIDADES DE BRINCAR PARA O COLETIVO NO MÊS: Os atendidos estão mais respeitosos, pedem para se juntar ao outro grupo de adolescentes nos esportes, tem sido menos agressivos entre eles. Estão aprendendo a resolver conflitos sozinhos entre o grupo, desenvolvendo habilidades de relacionamento coletivo no diálogo, ajustes de opiniões de forma a considerar o resultado democrático.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 4 a 6 estratégias semanais

TOTAL DE ATINGIDOS: 80 adolescentes

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO
<i>CINE DEBATE</i> (roxo e azul)	ATIVIDADES:
RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo	COM O COLETIVO ROXO: O que é família?

	<p>A importância de cada um no grupo. Pequenas atitudes, grandes mudanças.</p> <p>COM O COLETIVO AZUL: - Filmes – Os Croods/ Minha Mãe é uma peça / O dia do sim/ Gilmore Girls OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular o olhar crítico dos adolescentes frente ao tema. Utilizar o vídeo como instrumento de reflexão para abordagem do tema.</p>
--	---

Fotos

<p>COM O COLETIVO ROXO</p> 	<p>COM O COLETIVO AZUL</p> 
---	---

<p><u>COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO)</u> (roxo e azul)</p> <p>RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo</p>	<p>ATIVIDADES:</p> <p>COM O COLETIVO ROXO: O que mais tem no seu bairro? Crianças ou idosos? O que é preciso para ter uma boa convivência na família?</p> <p>COM O COLETIVO AZUL: Entrevistas: Histórias de famílias OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular a ampliação do repertório informacional dos adolescentes e do meio onde vivem; Proporcionar aos adolescentes momentos de reflexão, aprendizado e senso crítico dos mesmos.</p>
---	--

Fotos

<p>COM O COLETIVO ROXO</p>	<p>COM O COLETIVO AZUL</p>
-----------------------------------	-----------------------------------



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



<u>RETRATOS SOCIAIS</u> (azul)	ATIVIDADES:
RESPONSÁVEL: Lilian Araújo	TEMA: Momentos Familiares OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Estimular o olhar crítico e reflexivo dos adolescentes.

Fotos



<u>HABILIDADES TECNOLÓGICAS</u> (roxo e azul)	ATIVIDADES:
RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo	COM O COLETIVO ROXO: Regras familiares e antigamente. Como lidar com adolescentes? COM O COLETIVO AZUL Tema: Minha Família nas Mídias Sociais. OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Ampliar o repertório informacional e tecnológico dos adolescentes.

Fotos

COM O COLETIVO ROXO	COM O COLETIVO AZUL
----------------------------	----------------------------



ESTANTE MÁGICA (roxo)

ATIVIDADES:
 Qual comida favorita da família?
 Outubro rosa.

RESPONSÁVEL: Juliana Marques

Fotos



TEATRO (roxo e azul)

ATIVIDADES:
COM O COLETIVO ROXO: Livro- a horta mágica.
COM O COLETIVO AZUL:
Reconto de Histórias de Famílias.
OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema): Trabalhar a imaginação dos adolescentes e reflexão crítica; Estimular a convivência e coletividade.

RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo

Fotos

COM O COLETIVO ROXO

COM O COLETIVO AZUL



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

CINE DEBATE:

Com o coletivo Roxo: Ao assistirem o vídeo sobre o que é família, os atendidos concordaram com a opinião dos entrevistados. Já no vídeo da importância de cada um no grupo refletiram mais, pois ainda existe muitos xingamentos, impaciência, falta de respeito, refletimos que cada um tem sua importância no grupo, independente do jeito, seja mais calma, quieto, agitado, tímido, o grupo tem que se unir para caminhar juntos, acertando e errando.

Com o coletivo azul: Os adolescentes gostaram bastante dos vídeos apresentados, onde relataram que os mesmos representam bastante suas famílias. Com o filme “minha mãe é uma peça” vários adolescentes afirmaram se identificar com a fala da personagem que representa a mãe, pois assim é com suas mães em casa. No filme “os croods” os adolescentes comentaram que assim acontece em suas casas, onde os pais/responsáveis, não confiam neles e são muito protetores, onde na visão dos adolescentes, isso é desnecessário, pois afirmam não fazerem nada de errado e são proibidos de sair com os amigos e fazer coisas que gostam; Outros disseram que gostariam de ter momentos familiares mais divertidos e dias de mais “sim”.

COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO):

Com o coletivo roxo: sobre a pesquisa realizada pelos atendidos, no bairro dos atendidos entrevistados tem mais crianças do que idosos. Já na pesquisa do que é preciso para ter uma boa convivência na família, os resultados foram: amor, carinho, paz, passear em família, felicidade, respeito, diálogo e dinheiro.

Com o coletivo azul: Nesta facilitação os adolescentes trouxeram que se emocionaram com algumas histórias coletadas no jornal deste mês, pois foram histórias tristes e eles não esperavam por isso. Um adolescente se mostrou bem emocionado com a história de uma criança do grupo verde

que relatou ter perdido o pai na pandemia vítima de COVID-19. O adolescente disse não ter tido palavras para confortar a criança; Já nas demais histórias disseram que observaram que nem todos têm famílias ou bons momentos para lembrar e que ouvir as histórias os fizeram ver que devem dar mais valor aos seus momentos com suas famílias.

HABILIDADES TECNOLÓGICAS:

Com o coletivo roxo: os atendidos pesquisaram sobre as regras (castigos) familiares de antigamente, encontraram: apanhar de espada São Jorge, ficar ajoelhado no milho, apanhar de borracha, pauladas, reguadas, socos, amarrações, exercícios exaustivos, e até humilhações como lambar fezes, palmatória, chapéu de burro, modelo patriarcal, patrimonial e matrimonial, refletimos que ainda existe esse tipo de pensamento na nossa sociedade, muitos ainda se comportam e utilizam destes meios para punir alguém. Já na pesquisa de como lidar com os adolescentes os atendidos concordaram com tudo que acharam na pesquisa, como: manter diálogo, dar autonomia, ter contato com a escola e Sogube (responsável), elogiar as conquistas, colocar limites, paciência, conversar, cuidado, empatia, escutar, proteção, amor, carinho, união.

Com o coletivo Azul: Os adolescentes em sua maioria já sabiam dos familiares que tem seus perfis nas redes sociais, onde não demonstram muita dificuldades para os encontrar; Sobre os lugares que mais gostam de frequentar no município com sua família é a lagoa e o em segundo o bosque. Os adolescente estão tendo muitas dificuldades em usar o computador, pois não sabem mexer em quase nada, sendo necessário a ajuda e orientação da educadora para que os mesmos saibam fazer comandos simples como salvar, copiar e colar fotos. A digitação também é algo que os adolescentes estão demonstrado muita dificuldade, alguns até pediram para os ensinar a utilizar a maquina.

TEATRO:

Com o coletivo roxo: os atendidos estão adorando pegar as crianças para trabalhar com elas, este mês como livro a horta mágica, as crianças desenharam o que elas plantariam em sua horta mágica, para o próximo mês os atendidos responsáveis pela oficina vão trazer um livro da escolha deles, os mesmos que sugeriram, ficam até ansiosos para o dia chegar logo e poderem chamar as crianças para a atividade.

Com o coletivo azul: Nesta facilitação os adolescentes trouxeram somente de conflitos e brigas familiares, onde mesmo escolhendo utilizar fantoches, representaram brigas, conflitos e até xingamentos em suas encenações, não tendo cenas de carinho ou afeto. Durante uma apresentação, foi até preciso que os mesmos traduzirem as falas para a educadora conseguir entender o dialogo, onde os mesmos disseram que isso é um pouco do que vivenciam, e o que chama a atenção é a naturalidade que os adolescentes relatam estas vivencias, como representatividade de suas vivências cotidianas.

RETRATOS SOCIAIS (azul): Os adolescentes desta facilitação trouxeram que hoje já não tem tantas histórias para representar com suas famílias, onde alguns enviaram fotos mais antigas ou de quando eram mais novos como em festas de aniversários e passeios. Durante a facilitação a maioria dos adolescentes disse que os momentos que mais representam família são com os amigos, pois vários disseram não ser próximos de seus



familiares ou que quando estão juntos nem sempre registram estes momentos, o que possibilitou abrir um leque de reflexão sobre a própria fala dos mesmos quando trazem em outros espaços e atividades.

ESTANTE MÁGICA (roxo): O tema que mais chamou atenção foi que é família e a comida favorita da família, percebeu-se vínculos familiares muito fragilizados, gostariam que fossem diferentes, sem bebidas e brigas, os atendidos disseram que não costumam fazer refeições juntos a seus familiares, estão sempre na frente da televisão na sala. No outubro rosa, teve atendido que ainda não sabia deste tipo de campanha e doença, além de falarmos sobre ampliamos repertório.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA O COLETIVO NO MÊS – Atividades “lúdicas e brincantes” que tem conseguido ampliar significativamente conceitos e construtos sociais com a turma. O que tem reverberado para além das atividades diretas. Observa-se a ampliação crítica nas trocas coletivas no decorrer de outras atividades, e também trazem que saem o tipo de assunto em relações para além do cotidiano do SCFV (nas suas relações pessoais).

1.3.6.8 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - GRUPO PROPS (DESTINADO À CRIANÇAS - ORIUNDAS DO CICLO DA VIOLÊNCIA)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

Técnico Responsável: Renan Rozzetto (psicólogo)

EIXO TEMÁTICO:

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
COLETIVO MATUTINO	03 e 04: Foi desenvolvido com os atendidos uma brincadeira chama “feiticeiro”, o qual uma pessoa é o “feiticeiro” e precisa tocar nos demais atendidos, para congela-los, o feiticeiro tem 5 minutos para congelar todos, enquanto o outro time precisa fugir, a pessoa que foi pega pelo feiticeiro precisa ficar de pernas abertas, e outra criança passar por debaixo de suas pernas para poder voltar a se mexer	2 encontros para cada coletivo selecionado/ período Distribuídos nas datas 03 e 04 – 24 e 25 do 10	11
COLETIVO VESPERTINO			

	<p>24 e 25: Foi desenvolvido uma brincadeira, chamada brincadeira do “SILENCIO” faz-se um círculo com as crianças sentadas no chão, comentando com elas como funciona a brincadeira, trata-se de ficar sentado em silencio com os olhos fechados durante 30 segundos e após isso receber quais foram os sentimentos, emoções e sensações que eles perceberam neles mesmos</p>		
--	---	--	--

Fotos



AVALIAÇÃO E RESULTADOS

Durante a aplicação das duas atividades, foi bem perceptível qual atividade eles tiveram mais adesão, durante a brincadeira do feiticeiro se notou bastante o trabalho em equipe, mas ainda sim bem rudimentar, e também o grande ganho de vínculo entre os atendidos. Alguns que não se falavam a alguns meses começaram a ser ajudar nesse momento de descontração e brincadeira.

Já na atividade do silencio, muitos perderam nos primeiros 10 segundos e ficaram muito irritados com a brincadeira, alguns foram embora e não voltaram mais, outros conseguiram ficar até o tempo acabar contribuindo com o que eles sentiram, eles trouxeram muita essa questão da dificuldade de se manter sentadinhos e em silencio, mas que com muito esforço conseguiram, alguns ao final da atividade pediram para o mediador (psicólogo) recompensa-los com alguma coisa, aqui fica nítido como os atendidos do SCFV fazem algumas atividades “chatas” através de gratificações, e ou combinados

Ainda há muito de se trabalhar com os atendidos, principalmente na parte da frustração e aceitação.

1.3.6.9 SOGUBER's INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)



Educadora Responsável: Thais Lima Costa			
EIXO TEMÁTICO: Convivência Comunitária			
ATIVIDADES			
Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 4	DATAS / ENCONTROS	TOTAL DE ATINGIDOS	PARTICIPAÇÃO TOTAL
		07, 14, 21 e 28/10	29 adolescentes participantes
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO		
<u>SOGUBER's na interAÇÃO</u> RESPONSÁVEL: Thais Lima Costa	<p>As atividades com este grupo são programadas pelos próprios adolescentes, através do estímulo temático e criativo da educadora.</p> <p>Semanalmente, às sextas-feiras, o grupo se reúne, desenvolve a atividade comunitária e retorna até a instituição para o momento coletivo de planejamento e preparo da atividade a ser desenvolvida na próxima semana.</p> <p>Também, para este grupo, é oferecido 3 estratégias de oficina de facilitação, com abordagem diferente das quais desenvolvem no decorrer da semana.</p>		
<u>MATUTINO</u>	<p>COLETIVO MATUTINO:</p> <ul style="list-style-type: none">● Encontro 1: Os atendidos da manhã foram as ruas para entrevistar as pessoas por ali que passavam as questionando sobre o que era um bom convívio familiar em harmonia, quais fatores se precisava para isso. Com temas e abordagens de: Convivência familiar e comunitária. Os atendidos ainda fizeram um cartaz que ficou exposto na recepção● Encontro 2: Os atendidos da manhã resolveram proporcionar na segunda semana uma entrevista só que dessa vez sobre a convivência comunitária e seus benefícios sobre morar em uma comunidade com inclusão, esportes e redução de violência. E malefícios em morar em uma comunidade com grande violência, drogas, sem lazer e esporte. Infelizmente por conta da semana do dia das crianças e um feriado que teve no meio da semana não houve adesão pois os atendidos acabaram faltando.● Encontro 3: Na terceira semana os atendidos coloriram em prática o planejamento da segunda semana, e foram as ruas perguntar sobre as vantagens de uma comunidade com inclusão, esportes e redução de violência.● Encontro 4: Os atendidos da manhã e tarde queriam fazer uma semana para o Outubro Rosa, campanha anual realizada mundialmente em outubro, com a intenção de alertar a sociedade sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama, enquanto os atendidos escolhiam uma frase, a educadora foi atrás de fita para colocar no pulso.		



	<p>Locais de interação comunitária no mês:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Encontro 1: Centro- Guaíra SP ● Encontro 2: Centro- Guaíra SP ● Encontro 3: Centro- Guaíra SP ● Encontro 4: Centro- Guaíra SP
<p><u>VESPERTINO</u></p>	<p>COLETIVO VESPERTINO:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Encontro 1: Os atendidos da tarde foram as ruas para entrevistar as pessoas por ali que passavam as questionando sobre o que era um mau convívio familiar, quais fatores se precisava para isso. Provocando reflexões dos entrevistados, recolhendo informações e vivências. Com temas e abordagens de: Convivência familiar e comunitária. Outubro ● Encontro 2: Os atendidos da tarde resolveram proporcionar na segunda semana uma entrevista só que dessa vez sobre a convivência comunitária e seus malefícios sobre morar em uma comunidade sem inclusão, esportes, drogas, e violência. Infelizmente por conta da semana do dia das crianças e um feriado que teve no meio da semana não houve adesão, pois os atendidos acabaram faltando. ● Encontro 3: Na terceira semana os atendidos colocaram em prática o planejamento da segunda semana, e <u>foram</u> as ruas perguntar sobre as desvantagens de uma comunidade sem inclusão, esportes, drogas e violência. ● Encontro 4: Os atendidos da manhã e tarde queriam fazer uma semana para o Outubro Rosa, campanha anual realizada mundialmente em outubro, com a intenção de alertar a sociedade sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama, enquanto os atendidos escolhiam uma frase, a educadora foi atrás de fita para colocar no pulso. <p>Locais de interação comunitária no mês:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Encontro 1: Centro- Guaíra SP ● Encontro 2: Centro- Guaíra SP ● Encontro 3: Centro- Guaíra SP ● Encontro 4: Centro- Guaíra SP
<p>Fotos</p>	



AValiação e Resultados: A educadora auxiliou aonde ir e como abordar as pessoas, ajudou proporcionando as fitas, os atendidos foram bem reesponsáveis e atingiram os objetivos, teve grande interação e respeito. Vem observando o desenvolvimento de habilidades coletivo-sociais nos grupos como: Liderança, comunicação e proatividade. A experiência da interação com a comunidade têm reafirmado alguns construtos temáticos com os adolescentes, na ampliação de repertório, sobretudo, a multiplicação efetiva, nas “provocações reflexivas” realizadas com vários perfis de pessoas.

1.3.6.9.1 ATIVIDADE COMPLEMENTAR – FACILITAÇÃO: COLETIVO “CONTANDO UMA HISTÓRIA (DESTINADO AO GRUPO ROXO E AZUL – DEMANDA ESPOTÂNEA EM DIA DE SEXTA-FEIRA) (descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)			
Facilitadores responsável: Paolla Lopes (Dança) e Antônio Francisco Neto (Percussão)			
ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
DANÇA	JONGO E SUAS ORIGENS - passo a passo da dança, formação de roda, ritmo!	07, 14, 21, 28/10	11
PERCUSSÃO	Com o mês da consciência negra começando então com historias das fusões afro-brasileiras trabalhando o samba reggae e ijexá que são ritmos que usam o trio de surdos caixa e bacorinha e assim mostrando algumas musicas de axé que onde esses ritmos e instrumentos que estão mais presentes		
Fotos			



AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

- Com a Percussão: Notou-se bom rendimento e foco dos adolescentes, passando o mês ensaiando, pois estava perto de apresentações.

1.3.6.9.2 ATIVIDADE COMPLEMENTAR – FACILITAÇÃO: BISCUIT (DESTINADO AO GRUPO ROXO E AZUL – DEMANDA ESPOTÂNEA EM DIA DE SEXTA-FEIRA)
 (descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

Facilitadores responsável: Riany Vitória Pires Zampieri

ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	ATINGIDOS
BISCUIT	ATIVIDADE 1: Chaveiro de cogumelo ATIVIDADE 2: Anel ATIVIDADE 3: Livre	07, 14, 21, 28/10	7

Fotos





AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Os atendidos tem se interessado bastante pelas atividades, A última atividade foi livre, mas mesmo assim eles refizeram as atividades anteriores.

B) FAMÍLIAS

1.3.6.10 COLETIVO LARANJA

(Tabela descritiva dos atingidos com as intervenções - em anexo)

Responsáveis pelas ações no mês: Patrícia Maria da Silva Vitorino; Juliana Marques Pereira Aline Da Silva; Hemily Cristina de Almeida dos Santos; Lilian Cristina de Araújo; Ana Paula Honório da Silva (assistente social), Renan dos Santos Rozzetto (psicólogo).

Total de famílias atingidas: 121 famílias

DESCRIPTIVO DAS AÇÕES NO PERÍODO (Ações e necessidades):

Este coletivo consiste em famílias que foram atendidas em razão de demandas sociofamiliares pela equipe técnica e ou pelas educadoras de referência, foram realizadas intervenções pontuais (ligações, agendamentos de atendimentos, visitas domiciliares) para cada demanda, a grande maioria das famílias que compõem este coletivo foi em razão da ausência no SCFV e fragilização de vínculos. Constam neste coletivo os novos encaminhamentos que foram encaminhados pela rede e inseridos no SCFV.

AVALIAÇÃO E RESULTADOS: Com o trabalho intensificado pela equipe do SCFV, os atendidos/famílias têm conseguido solucionar suas demandas. As famílias dão sempre retorno positivo as intervenções da equipe técnica.

Das Visitas: Durante o mês de julho foram feitas um total de 24; dessas 24 visitas 13 obtiveram sucesso e conseguiu atingir a família, entretanto 11 dessas 24 visitas foram deslocamentos até o local, sem sucesso de contato com algum responsável, porém bilhetes de aviso foram acrescentados aos locais próximos a porta, e também contato com os vizinhos na região para melhor suporte e auxílio da família atendida.

Dos Atendimentos: 11 atendimentos feitos pela assistente social e 12 atendimentos feitos pelo psicólogo, a maioria dos atendimentos ficaram em prol de pequenas brigas e/ou agressões que escalaram para agressões físicas com finalidade de se chamar os responsáveis para melhor alinhamento e intervenção, foi identificado também com os atendimentos do psicólogo questões na falta de apoio familiar, o qual foi pontuado junto ao psicólogo para melhor adesão da família junto ao atendido.

O psicólogo desenvolveu também o grupo PROPS: que obteve um contingente de 11 participações mesclando entre grupo matutino e vespertino.

1.3.6.11 COLETIVO MARSALA



(Tabela descritiva dos atingidos com as intervenções - em anexo)
Responsáveis pelas ações no mês: --
Total de famílias atingidas: --
DESCRIPTIVO DAS AÇÕES NO PERÍODO (Ações e necessidades):--
AValiação E RESULTADOS: --

1.3.6.12 PROZA NA COZINHA (GRUPO COM FAMÍLIAS PRIORITÁRIAS) (descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)
Responsáveis pelas ações no mês:
I - SABERES CULINÁRIOS:
Atividades executadas no período: --
Avaliação dos resultados: --
Fotos --
II - RODA DE CONVERSA
Atividades executadas no período: As famílias chegaram, se acomodaram na sala de cursos do PQP dentro da instituição da Sogube, assinaram a lista e após toda acomodação e assinatura da lista, foi feita um trabalho com os temas: Saúde mental da Família e do cuidador “eu estou me cuidado?”
Avaliação dos resultados: Durante a aplicação da oficina, foi muito notório a participação de algumas crianças também, algumas por não terem com quem ficar e acabando indo junto com a mãe ou com o responsável, discorrendo sobre o tema, inúmeras mães pontuaram questões rotineiras, tais como dificuldade em conciliar trabalho, estudo (para algumas mães), cuidado/zelo com os filhos, e questões burocráticas quando precisam resolver alguma pendência no centro da cidade. Muitas mães pontuaram inúmeras questões de “malcriação” e/ou comportamentos indesejáveis por parte de seus filhos, comentaram que a situação está cada vez mais difícil e que se sentem pressionadas pelos inúmeros lugares em que elas participam ou convivem (Escola, Conselho Tutelar, CREAS, Trabalho) Na parte da reflexão, as mães comentam que não conseguem tirar um tempo para si mesmas, uma mãe até comentou “eu sou um pilar ou uma máquina, se eu tombar ou desligar, minha família inteira desaba, é muito desgastante” esse local é importante de se ter para desenvolver essas

falas e também para melhora no acolhimento grupal das mães e responsáveis, a cada dia que passa o comportamento grupal vem se reforçando cada vez mais.

Fotos



1.3.6.13 TECENDO HISTÓRIAS (REUNIÃO MENSAL COM FAMÍLIAS NO TERRITÓRIO)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

Responsáveis pelas ações no mês: Ana Paula Honório (assistente social), Renan Rozzetto (psicólogo) e Riany Vitória Pires Zampieri (educadora)

I - HABILIDADES EM ARTES: Riany Vitória Pires Zampieri

Atividades executadas no período:

Nos território: I e II foi confeccionado um chaveiro no formato de joaninha. No território III foi confeccionado um cartão.

Avaliação dos resultados: A realização dessas confecções proporciona momento de descontração junto ao conteúdo trabalhado durante os encontros. Muitos são os relatos ao final da confecção de responsáveis que acreditavam não conseguir e relatar ter gostado muito do resultado.

Fotos

Território I

Território II

Território III



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br



II – RODA DE CONVERSA

Atividades executadas no período:

Território I; Território II e Território III: Para os três territórios foram utilizadas as mesmas estratégias. Os técnicos falaram sobre a convivência familiar, e os desafios nos dias de hoje em razão da rotina caótica e corrida em razão de trabalho os momentos que esses responsáveis conseguem estar presentes e participar ativamente das rotinas diárias de seus filhos. Qual a frequência que conseguem estar presentes nas escolas; SOGUBE e demais ambientes que os filhos frequentam. É possível e real o momento em que essa família consegue sentar e trocar sobre o dia a dia dos membros da casa. Existe diálogo entre responsáveis na criação dos filhos. Quão grande é a sobrecarga desses cuidadores na vida dos filhos. Como é a relação: responsáveis e filhos dentro de casa.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS:

Território I: Os responsáveis deste território foram bem participativos no encontro, e trouxeram que em razão da rotina corrida em razão ao trabalho e cuidados com casa, e falta tempo para momentos de troca os filhos. A questão do uso abusivo de celular foi muito falado pelos responsáveis e fechamos com a reflexão da importância de estar presente na vida dos atendidos, nos ambientes onde frequentam.

Território II: Neste território os responsáveis compartilharam das dificuldades diárias da criação dos filhos, com cada fase etária muda os comportamentos, do mais a dificuldade em conseguir tempo para estar mais presente na vida dos filhos.

Território III: Neste território os atendidos trouxeram que são na medida do que conseguem bem participativos na vida dos filhos, estão sempre procurando escola e SOGUBE para saber como estão os filhos. Relataram em relação ao uso de celular que é controlado, e uma mãe em específico trouxe a dificuldade que a mesma tem com um de seus filhos por ele ter hiperativo.

Fotos

Território I



Território II



Território III



JUSTIFICATIVAS EM RELAÇÃO À META DAS REUNIÕES/GRUPOS COM FAMÍLIA – PELA EQUIPE TÉCNICA EXECUTORA PSICOSSOCIAL

Justificativa com o grupo descentralizado de famílias: a equipe técnica novamente não conseguiu atingir o número de participações requeridas para o abatimento da meta proposta no plano de trabalho.

Mesmo com todo aporte para melhor convite e participação dos familiares em relação a atividade desenvolvida para a família, foi pouquíssimo a falta de contingentes para o batimento da meta do mês de outubro

Dentro do contingente familiar cada família é referenciada nos territórios com base em qual CRAS ela pertence.

No CRAS 1: de 62 Responsáveis apenas 15 aderiram/participaram das atividades de família.

No CRAS 2: de 16 Responsáveis, apenas 16 aderiram/participaram das atividades de família.

No CRAS 3: de 31 Responsáveis, apenas 13 aderiram/participaram das atividades de família.

Nesse universo estamos considerando **APENAS** as famílias que **NÃO** são prioritárias.

Das 109 famílias 44 (44,36%) participaram dos encontros ocorridos nos CRAS I, II e III, um aumento real de 22,93% comparado com o mês anterior.

Considerando também o desligamento e inserção de novas famílias e de novos atendidos no SCFV, caracterizas assim variáveis nos números de participantes de família.

Os principais dificultadores foram: a falta de adesão na participação das atividades voltadas para as famílias.

Principais estratégias tomadas:

1. Mensagem no grupo de Whatsapp para cada coletivo.
2. Elaboração de bilhete acerca da reunião familiar, levado pelos atendidos para entregar aos responsáveis.



3. contato telefônico, dá facilitadora com cada familiar dos grupos, para lembrete da reunião.
4. Mensagem no privado(WhatsApp) de cada pessoa participante do encontro e da reunião.
5. Local mais próximo do território das famílias. (Escola Pe. Mario Lano/ Cemei – Aniceto/ Escola Vicencina)
6. Possibilidade do uso de comidas, em futuras reuniões, para melhor incentivo a participação familiar.
7. Sorteio de uma cesta básica para as famílias que compareceram

1.3.6.13 CULTURANDO COM AVÓS (ATIVIDADES LIVRES – CUIDANDO DO CUIDADOR IDOSO – SEMANAL)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

Responsáveis pelas ações no mês: PAOLLA LOPES

Referência Técnica (apoio nas estratégias): MÁRCIA MATSUMOTO GONÇALVES (Pedagoga).

Atividades executadas no período:

Atividade de dança popular

Atividade de dança “Forró comunitário” – convidar idosos local.

Show de prêmios – integração com idosos da comunidade.

Avaliação dos resultados:

Fotos

1.3.6.14 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

A – FESTIVAS – “Dias ‘D’: Crianças e Adolescentes” (Menção ao dia das crianças)

Responsável Técnica: Márcia Matsumoto Gonçalves (referência técnica no desenvolvimento detalhado da ação/dia)

Execução: Educadoras e Técnicos no acompanhamento/aplicação: Camila Vieira; Renan Rozetto e Ana Paula. Hemily Cristina; Patrícia Vitorino; Juliana Marques; Lilian Araújo; Antônio Francisco; Paolla Lopes; Thais e Riany.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 117 (73,12% do universo geral pactuado em meta)

TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 205

DATA: 10 e 11/12

COLETIVO AMARELO

23 atingidos/as – (46 participações)

COLETIVO VERDE

38 atingidos/as - (66 participações)

COLETIVO ROXO

25 atingidos/as - (37 participações)

COLETIVO AZUL

31 atingidos/as – (56 participações)

ATIVIDADES EXECUTADAS:

Crianças – Cinema na Sogube dia 10 e Festividade no Orbis dia 11

Adolescentes – Festividade no Orbis dia 10 e Cinema na Sogube dia 11

Cinema – cada grupo escolheu o filme que gostariam de assistir

Festividade – os educadores organizaram uma gincana com várias atividades, dança e no final foram presenteadas com saquinho surpresa.

Avaliação dos resultados: Os atendidos acharam muito legal, brincaram, competiram, se divertiram nas brincadeiras, tanto os adolescentes quanto as crianças, no filme curtiram bastante, os adolescentes foram mais tranquilos, todos colaboraram e foram bem participativos, já as crianças menores no cinema tiveram dificuldade no comportamento, mas foram dois dias diferentes, puderam ter essa experimentação fora da instituição e querem repetir.

Fotos



C) OUTRAS ATIVIDADES

Profissional	Visita Domiciliar	Deslocamentos	Atendimento	
			Crianças e adolescentes	Família
Assistente social	05	08	05	06
Psicólogo	11		05	06
Pedagoga	Não se aplica - na função técnica		09	-

OBS: Intervenção da equipe dividida sobre demandas de acordo com o horário em que a equipe que está na execução técnica direta está no desenvolvimento de suas atividades profissionais. Com os atendimentos, se entende como: equipe psicossocial para demandas técnicas associadas às complexidades sociais e aquelas relacionadas as áreas e, com a pedagoga, atendimento de acolhida e orientações no sentido de dinâmicas de conflitos ou afins, que são recorrentes na dinâmica cotidiana do SCFV.



D) ARTICULAÇÕES COM A REDE: (Equipe Técnica)

Quantitativo											
Educação	Cultura	Esporte	DGB	CRAS	CREAS	Cons. T.	UBS	Saúde Mental	Rede Socioassistencial	Órgão Gestor / Terceiro Setor	TJ
02	03	01		01	09		01	01		01	01

Descrição:

Ana Paula (assistente social): CREAS: Contatos telefônicos para troca sobre atendendo (sit. Prioritário) e Reunião com Técnicas CREAS: Daniele e Sanaly sobre atendidos que são acompanhados pelo equipamento público (Sit. Prioritários).; UBS: Contato telefônico para Técnica Greice, para trocas e informações em atendimento para família a cerca de medicamentos cedidos pelo poder público; TJ: Contato telefônico para trocas sobre atendida (Sit. Prioritário);

- **Encaminhamentos para acesso à serviços públicos:** Educação: 02 encaminhamentos para atendimento com Neurologista (APAE), parceria entre educação e a OSC; CREAS: 04 Encaminhamentos para atendimento visto ser público prioritários.

Camila (coordenadora técnica): Trocas de contrareferência com Judô (Esporte) e Percussão – ACOR (Cultura), em decorrência dos encaminhados e análise dos impactos no trimestre.

Márcia (pedagoga): - Contato com a Deise da Cultura referente o ECAL, infelizmente não houve a apresentação devido o tempo chuvoso, por precaução foi cancelado.

Contato com a Elaine Rosa referente a participação das oficinas “Sogubatuque” e dança no Seminário Internacional na Unesp de Franca.

Renan (psicólogo): CRAS: troca de caso com psicóloga Adriana – CREAS: contato telefônico com técnica Sanaly para troca sobre caso prioritário – CAPS: Telefonema para Técnica Patrícia Enfermeira psiquiátrica do CAPS, para troca de informações sobre agendamento de psiquiatra e devolutiva de encaminhamento – Cultura: Reunião com Deise para fechamento das datas e combinados a respeito da parceria SOGUBE/ECAL.

E) EQUIPE

1.4 PLANEJAMENTO: em documento anexo.

1.5 MONITORAMENTO:

Os atendidos foram bem participativos ao longo do mês, o percurso temático do mês proporcionou aos atendidos reflexão e abordagem de várias subtemáticas dentro do percurso que teve como tema: “**Convivência Familiar e Comunitária – por qual caminho quero ir?**” do percurso: **CONVIVÊNCIA E VÍNCULOS COLETIVOS.** O tema proposto para as atividades deste mês teve como objetivo estimular e proporcionar a aquisição



social coletiva no que se refere à ampliação do repertório protetivo, bem como, no fortalecimento colaborativo dos sujeitos sociais acerca da temática que visa a intervenção mobilizadora e a busca de compreensão coletiva a partir de elementos presentes no cotidiano da vida social.

Foram realizadas as oficinas temáticas sempre como abertura e fechamento de percurso, sempre com o tema que vá de encontro com as oficinas que serão realizadas ao longo do mês com os atendidos. O resultado das atividades oferecidas ao longo do mês foram bem positivas no que se refere a reflexão em relação compreensão coletiva das diferenças, proporcionando assim ampliação do repertório informacional à direitos e proteção, tendo um percentual grande de atendidos que demonstraram uma nova percepção a partir das atividades oferecidas pelo SCFV. As atividades realizadas ao longo deste mês trouxeram muita reflexão e muitos sentimentos expostos também em relação aos atendidos. Muitos foram os relatos das educadoras em que os atendidos se emocionaram em determinados momentos quando se falavam sobre família. Algo que ficou evidente com as atividades foi a ausência que a grande maioria dos atendidos sente dos responsáveis mesmo residindo no mesmo ambiente. Relataram muitos conflitos e trouxeram muitas questões pessoais aos seus coletivos. Ao final do mês muitos foram os relatos de que estão repensando suas posturas frente aos responsáveis e que a relação vem melhorando significativamente.

Os encontros com os responsáveis foram realizados de acordo com a divisão com base nos CRAS existentes no município, onde foi abordado a temática Família, houve uma boa adesão dos responsáveis nos encontros se comparado ao mês anterior. As atividades oferecidas possibilita aos familiares dialogar sobre vários assuntos, de modo a fortalecer os atendidos em suas vivências e convivência, sobretudo, comunitária.

O SCFV trabalha com eixos norteadores, garantindo e estimulando o fortalecimento das relações familiares e sociais. Possibilitando uma maior aproximação e convivência com os atendidos para melhor desenvolvimento das atividades. Neste mês os atendidos foram bem participativos, e trouxe muita criticidade as atividades realizadas acreditam-se que pela temática por ter sido abordado o tema de família. Houve muitos momentos na realização das atividades que os atendidos se emocionaram e trouxeram questões pessoais de suas rotinas diárias. Paralelo ao trabalho com os atendidos, realizou-se também as reuniões com os responsáveis o qual foi abordada a mesma temática mas com uma metodologia diferente. Os responsáveis foram bem participativos e compartilharam com os demais algumas angustias em relação aos cuidados com as crianças e os adolescentes.

8.6.1 Planejamento

Quadrimestre	Atividades	Resultados
1º Quadrimestre	Reunião mensal com equipe.	Organização da gestão do serviço. Alinhamento da comunicação. Agilidade na execução do serviço. Desenvolvimento contínuo com foco nos resultados.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		



4º Quadrimestre		Identificação de potencialidades e estrangulamentos. (demarcado na tabela de reuniões)
-----------------	--	---

8.6.2 de Monitoramento e avaliação resultados:

Quadrimestre	Atividades	Resultados
1º Quadrimestre	Reunião mensal com equipe.	- Ruptura das violações de direitos em 20% do total de atendidos em público prioritário; - Fortalecimento dos vínculos de pertencimento em 70% dos casos identificados em situação de risco, fragilizados e/ou em vias de ruptura; - Ampliação do acesso aos serviços e benefícios da rede pública e terceiro setor em 50% da demanda atendida; - Redução da vulnerabilidade social em 30% da demanda; - Redução da vulnerabilidade pessoal em 40% da demanda; - Encaminhamento e cadastramento de 100% das famílias ao CADÚnico.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		
4º Quadrimestre		

8.6.3 Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:

A organização da sociedade civil deverá realizar avaliação do serviço com alunos e famílias trimestralmente visando levantar indicadores de resultados da efetividade do plano de trabalho.

Para a realização da avaliação do serviço deverão utilizar como instrumentos:

- ✓ Pesquisa de satisfação do usuário e sua família;
- ✓ Reunião avaliativa com registro em ata com equipe técnica e/ou usuários do serviço;
- ✓ Demonstrativos dos resultados referentes ao acompanhamento dos usuários;
- ✓ Relatório mensal e anual;
- ✓ Relatório de execução do objeto e execução financeira;
- ✓ Prestação de contas (mensal e anual), e
- ✓ Prontuário do usuário.

16 RESULTADOS:



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

8.7 Resultados Esperados

Apresentar proposta de resultados quantitativos e qualitativos:																		
Descrição / Meta prevista	Cumprido Trimestralmente																	
	Julho/ Agosto/ Setembro	Outubro/ Novembro/ Dezembro	Janeiro/ Fevereiro/ Março	Abril/ Maio/ Junho														
- Atendimento de 160 crianças adolescentes no período de 12 meses com taxa de adesão de pelo menos 90% dos inscritos;	Média de referenciado dentro do trimestre: 196 (122,50% da meta pactuada). - Média da taxa de adesão/ Alcance dos atendidos no trimestre: 157,66 (98,53% da meta pactuada).																	
- Atendimento de no mínimo 50% de crianças e adolescentes com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <th style="width: 25%;">1º Trimestre</th> <th style="width: 25%;">2º Trimestre</th> <th style="width: 25%;">3º Trimestre</th> <th style="width: 25%;">4º Trimestre</th> </tr> <tr> <td>20%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> </tr> </table> <p><i>OBS: De acordo com a demanda apresentada pelo DGB – que será solicitado bimestralmente pelo SCFV, para atualização no prontuário do serviço e busca ativa.</i></p>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	30%	40%	50%	- Programas de transferência de renda no período, Atendimento de média de 129 benefícios vinculados às famílias das crianças/adolescentes referenciadas no SCFV. Tendo representatividade em média numérica de 63% do atendidos no trimestre. <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th style="width: 50%;">Previsto</th> <th style="width: 50%;">Cumprido</th> </tr> <tr> <td>20%</td> <td>63% de benefícios</td> </tr> </table>				1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	63% de benefícios
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre															
20%	30%	40%	50%															
1º Trimestre																		
Previsto	Cumprido																	
20%	63% de benefícios																	
- Atendimento prioritário a famílias com precário acesso a renda e serviços públicos: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <th style="width: 25%;">1º Trimestre</th> <th style="width: 25%;">2º Trimestre</th> <th style="width: 25%;">3º Trimestre</th> <th style="width: 25%;">4º Trimestre</th> </tr> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	- Atendimento de crianças/adolescentes relacionados às famílias com precário acesso a renda e serviços públicos Atendimento de média de 60 crianças/adolescentes com famílias nestas condições, correspondente a 30.61% do contingente média de atendidos no trimestre. <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <th>1º Trimestre</th> </tr> </table>				1º Trimestre					
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre															
10%	15%	20%	30%															
1º Trimestre																		



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

					Previsto	Cumprido																				
					10%	30,61%																				
- Atendimento prioritário de crianças/ adolescentes com deficiência no SCFV. Dentro do contingente de atendidos, possuem-se muitos atendidos com diagnósticos relacionados a demandas de saúde mental (neurologia e psiquiatria), entretanto, não foi possível acessar os laudos pelo órgão parceiro que faz tratamento (CAPS e APAAE). - Atendimento prioritário a crianças e adolescentes com deficiências:					- Atendimento prioritário de crianças/ adolescentes com deficiência no SCFV. Dentro do contingente de atendidos, possuem-se muitos atendidos com diagnósticos relacionados a demandas de saúde mental (neurologia e psiquiatria), entretanto, não foi possível acessar os laudos pelo órgão parceiro que faz tratamento (CAPS e APAAE). No contexto de notificado por relato de atendido/a e/ou família o SCFV possui uma atendida que representa pela média do trimestre 0,5%. Em solicitação para a rede de encaminhamento do público para inserção no SCFV, recebeu-se no mês de outubro (solicitado dentro do trimestre, porém encaminhado a devolutiva já fora – apenas 1 atendido, que será feita busca ativa para inserção ainda no mês de outubro).																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>					1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>0,5%</td> </tr> </tbody> </table>					1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	0,5%			
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																							
10%	15%	20%	30%																							
1º Trimestre																										
Previsto	Cumprido																									
10%	0,5%																									
- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes beneficiários do BPC – Benefício de Prestação Continuada:					Não havendo resposta de solicitação de encaminhamento no período dos meses.																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> </table>					1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																							



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

10%	15%	20%	30%																	
<p>OBS: De acordo com a demanda apresentada pelos 3 CRAS e pelo DGB, que será solicitado bimestralmente pelo SCFV, para atualização no prontuário do serviço e busca ativa.</p>																				
<p>- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes reintegrados em família de origem ou família extensa:</p> <table border="1"> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </table> <p>OBS: De acordo com a demanda apresentada/encaminhada pelo CREAS e Casa Lar</p>				1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>Dos 52 prioritários foram reinsertadas as suas famílias um total de 3 atendidos durante os 3 meses.</p> <table border="1"> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> <tr> <td>10%</td> <td>05,76%</td> </tr> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	05,76%		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																	
10%	15%	20%	30%																	
1º Trimestre																				
Previsto	Cumprido																			
10%	05,76%																			
<p>- Atendimento prioritário aos casos encaminhados pelo CREAS:</p> <table border="1"> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </table> <p>OBS: De acordo com a demanda apresentada/encaminhada pelo CREAS.</p>				1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>Vinculação de 100% dos encaminhamentos do CREAS no período.</p> <p>Totalizando atendimento de 17,50% de crianças e adolescentes encaminhadas pelo CREAS – comparada à meta total pactuada para o serviço (160 crianças referenciadas).</p> <table border="1"> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> <tr> <td>10%</td> <td>17,50%</td> </tr> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	17,50%		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																	
10%	15%	20%	30%																	
1º Trimestre																				
Previsto	Cumprido																			
10%	17,50%																			
<p>- Identificação e prevenção de situações de risco social e pessoal, bem como violações possibilitando a identificação e planejamento de atividades conforme necessário com apresentação de descritivo quantitativo e qualitativo no Relatório Mensal de Atividades.</p>																				



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

<p>- Ruptura das violações de direitos dos atendidos em público prioritário:</p> <table border="1" data-bbox="123 343 728 438"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>- De 52 atendidos prioritários 12 foram contemplados na ruptura das violações de direitos.</p> <table border="1" data-bbox="757 391 1086 486"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	03,46%			
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre															
10%	15%	20%	30%															
1º Trimestre																		
Previsto	Cumprido																	
20%	03,46%																	
<p>- Fortalecimento dos vínculos de pertencimento dos casos identificados em situação de risco, fragilizados e/ou em vias de ruptura;</p> <table border="1" data-bbox="123 614 728 710"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>25%</td> <td>35%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	15%	20%	25%	35%	<p>- De 202 atendidos referenciados, 36 atendidos foram englobados em fortalecimento de vínculos de pertencimento.</p> <table border="1" data-bbox="757 646 1086 742"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>17,82%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	17,82%			
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre															
15%	20%	25%	35%															
1º Trimestre																		
Previsto	Cumprido																	
20%	17,82%																	
<p>- Ampliação do acesso aos serviços e benefícios da rede pública e terceiro setor da demanda atendida:</p> <table border="1" data-bbox="123 885 728 981"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	30%	40%	50%	<p>- De 202 atendidos referenciados 07 foram encaminhados para rede pública.</p> <table border="1" data-bbox="757 933 1086 1029"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	03,46%			
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre															
20%	30%	40%	50%															
1º Trimestre																		
Previsto	Cumprido																	
20%	03,46%																	
<p>- Redução da vulnerabilidade social em 30% da demanda:</p> <table border="1" data-bbox="123 1093 728 1189"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>- De 202 atendidos referenciados 24 tiveram uma redução na vulnerabilidade social de risco.</p>									
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre															
10%	15%	20%	30%															
<p>- Redução da vulnerabilidade pessoal da demanda em situação de risco:</p> <table border="1" data-bbox="123 1260 728 1356"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%										
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre															
10%	15%	20%	30%															
<p>- Preparação dos adolescentes para multiplicar o conhecimento no território:</p>	<p>- Alcance de média de 37 adolescentes no trimestre,</p>																	



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	representando 35,33% do universo neste mesmo período.									
20%	25%	30%	40%										
				<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>35,33%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	35,33%			
1º Trimestre													
Previsto	Cumprido												
20%	35,33%												
<p>Articulação com Cultura e Esporte – Encaminhamento e acompanhamento de usuários para o acesso à cultura/Esporte</p> <p>Inclusão Mínima de 10%</p>				<p>Acesso à política de Esporte (judô) – 37 atendidos/as atingidos/as. (18,88% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Acesso à política de Cultura (percussão para turma do horário 16h30 as 18h30 – que não se contemplava da atividade pela carga horária do profissional no plano de trabalho) – 15 atendidos/as atingidos/as. (7,65% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Total de 52 Alcançados por trabalho intersetorial do SCFV nas políticas de cultura e esporte, através de estratégias com a coordenação. Sendo estes, correspondente a 26,53% da média de atendidos no trimestre.</p>									

**3. FREQUÊNCIA:****3.1 AMARELO – 6 a 8 anos****3.1.1 MATUTINO**

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
01	ALANA MISAEL DIMAS	12		1
02	ANA CLARA FLORO DIAS	3		10
03	ANA JULIA LOPES FLORO DA SILVA	12		1
04	AYSLLA KENILLY GOMES DA SILVA	7	3	3
05	DAVI LUCCA GOMES MOURARIA	6		7
06	EMANUELY CRISTINA DE SOUSA SANTOS	8		5
07	JOAO LUCAS LIMA DUARTE	0		13
08	JULIA VITORIA MESQUITA DELFINO	2		11
09	LORENA ESTEVÃO DOS SANTOS FERREIRA	0		13
10	MAICON VINICIUS DA SILVA RAMOS	6		3
11	MARIA JULLYA FLORA DA SILVA VIEIRA	13		0
12	MIGUEL FAGUNDES VIEIRA DA SILVA	10		3
13	SAMUEL HENRIQUE LOPES FIGUEIREDO	12		1
14	SOFIA CAMARGO DA SILVA	13		0
15	SOPHIA EDUARDA DA SILVA ROCHA	10		3



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

16	YASMIN KETLEEN SANTOS DE REZENDE	9		4
17	MIGUEL DE SOUSA LEITE	11		2
18	MIGUEL ANTONIO DOS SANTOS CARDOSO	13		0
19	MARIA VITORIA PORFIRIO LOPES	13		0

3.1.2 VESPERTINO

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
01	ANA CLARA EMIDIO DE OLIVEIRA	7		6
02	ANA JULIA CARDOSO TORRES BLANCA	12		1
03	ANA VICTORIA ALVES DOS SANTOS	10		3
04	ARTHUR FERREIRA MODESTO	13		0
05	ARTHUR MIGUEL DA SILVA DE SOUZA	12		1
06	BRENO DA SILVA CASSIMIRO	8		5
07	GIOVANNA VITÓRIA DOS SANTOS MONTINA	13		0
08	HUGO HENRIQUE DA PURIFICAÇÃO CARDOSO	11		2
09	JOAO MIGUEL SOUSA DAMAS LINO	12		1
10	JOSÉ RAFAEL DIAS DA SILVA	9		4
11	LEVI DE SOUZA RODRIGUES	12		1
12	MARIA VITÓRIA BARBOSA DOS SANTOS	12		1

**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

13	NARA CRYSTINA DA SILVA TEIXEIRA	0		13
14	PAULLO OTHAVIO APARECIDO DE SOUSA DA SIV	12		1
15	PEDRO HENRIQUE DE SOUZA DA SILVA	12		1
16	PEDRO HENRIQUE VIRIATO DA COSTA MACEDO	13		0
17	RAFAEL DE MELO TEIXEIRA	13		0
18	VANDA MARIANA SOUSA DAMAS LINO	13		0
19	LAVRIGNE CAMARGO DA SILVA	9	3	1

3.2 VERDE – 9 a 10 anos**3.2.1 MATUTINO**

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
1	ALEXANDRE EDUARDO GOMES MOURARIA	7	-	9
2	BRAYAN HENRIQUE DE SOUSA SANTOS	8	-	7
3	CIBELE NUNES CORREIRA	13	-	2
4	CRISTOPHER GABRIEL DE ANDRADE DA SILVA	8	-	7
5	DENISE DAMIANA CAMARGO DA SILVA	15	-	0
6	EMERSON TAVARES DE FREITAS	6	-	9
7	GUSTAVO HENRIQUE BRITO DOS SANTOS	14	-	1
8	HAYLLA MARIA DE FREITAS FRANÇA	14	-	1
9	ISAQUE LUIZ LACERDA PEREIRA	15	-	2
10	JOAO GABRIEL SANTOS DE REZENDE	12		3
11	LUAN HENRIQUE DA SILVA FIGUEIRA	11	-	4
12	LUIZ EDUARDO DA SILVA	8	6/reforço	1
13	MAISA VITÓRIA DOS SANTOS FERREIRA	6	-	9



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

14	MIGUEL GUILHERME DA SILVA	14	-	1
15	MIGUEL MOREIRA DE SOUZA	15	-	3
16	PEDRO HENRIQUE RIBEIRO DA SILVA	9	-	6
17	PIETRA MACHADO BALDUINO	15		4
18	RAISSA TROMBETA VIEIRA	12	-	3
19	RAYSSA DE OLIVEIRA BORGES	13	-	2
20	RULIVER TROMBETA VIEIRA	12	-	3
21	THESSALIA DA SILVA DOS SANTOS	5	1/atestado/3 dias	7
22	VITOR OTAVIO BORGES RIBEIRO	12	-	3
23	WALLACE BATISTA DE SOUZA	12	-	3
24	YAGO PEREIRA DE AMIGO	15	-	0

3.2.2 VESPERTINO

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
1	ALICIA VIRIATO DA COSTA MACEDO	15	-	2
2	ANA JULYA ALVES DOS SANTOS	14	-	1
3	ANA LAURA APARECIDA GONZAGA GABRIEL	14		1
4	ARTHUR DOS SANTOS PEREIRA	11	-	4
5	ARTHUR RICARDO CARDOSO COSTA	14	-	1
6	GABRIEL MIGUEL ALVES	16	-	3
7	HELOISA FERNANDES PINTO	11		4
8	HELOISA FRANCISCO DA SILVA	3	11dias de atestado	1
9	IASMIN CRISTINA DA SILVA	13	-	2
10	ISADORA MARIA LOPES PASQUIM	2		13
11	JOAO VITOR CAETANO ALVES	9	-	6
12	KAUA TEIXEIRA CONCEIÇÃO	9	-	6
13	KAYLON LINCON FERREIRA VIEIRA	12	-	4
14	LARA VITÓRIA RIBEIRO DE SOUZA	7	-	8



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

15	LUIZA GABRIELLY RIBEIRO FELICIANO	13	-	3
16	MARIA ANTONIA JACINTO COSTA	14	-	2
17	MARIA EDUARDA DIAS	15		1
18	MIGUEL LUIZ QUEIROZ DE SOUZA	14	-	1
19	NAYENI CRISTINA DE JESUS DOS SANTOS	11	-	4
20	PEDRO HENRYQUE PEREIRA DUARTE	8	3/r e/1A	3
21	TAISSA DA SILVA FELIX	15	-	1
22	ARIEL CAMARGO DA SILVA-INSERIDO	15	1/A	-
24	THAYRINE CAMARGO DA SILVA-INSERIDA	15	-	-

3.3 ROXO - 11 a 12 anos

3.3.1 MATUTINO

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
1	ANNA JULYA APARECIDA DA SILVA	10	0	5
2	ARTHUR MISAEL TEIXEIRA	12	0	3
4	DOUGLAS HENRIQUE DA SILVA GOMES	2	0	13
5	EZEQUIEL FELIPE DE PAULA SANTOS	8	0	7
6	GABRIEL HENRIQUE DE PAULA SANTOS	14	0	1
7	GABRIELLY SANTOS FERNANDES	15	0	0
8	LAUDYNDRY VITORIA DIAS	13	0	2
9	LUIS EDUARDO JACINTO COSTA	10	0	5
10	LUIS FELIPE DA SILVA FIGUEIRA	10	0	5
11	MIGUEL AURÉLIO DOS SANTOS LIMA	10	0	5
12	PEDRO HENRQUE FELICIANO MAIA	10	0	5
13	RAY HERNANE DE PAULA LAURINDO	13	0	2
14	TALYSON EDUARDO DA SILVA ROCHA	09	0	6
15	TALYTA MACHADO BALDUINO	13	0	2
16	VICTOR DA SILVA CASSIMIRO	12	1	2



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

17	KAUAN SOARES CARDOZO	12	0	3
18	KAMILLY VITORIA DUARTE DA SILVA	10	1	4

3.3.2 VESPERTINO 1

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
1	ENZO HENRI ALVEZ LOPES	08	0	6
2	GABRIELLY FLORA DA SILVA	13	0	2
5	JOÃO GABRIEL RAMOS DOS SANTOS	10	0	5
6	KAUAN BORGES DA COSTA	07	0	7
7	KAYANY NUNES COELHO	01	0	9
8	LAUANDRYA VICTÓRIA DE MENDONÇA	09	0	6
9	MARIA CECÍLIA NASCIMENTO RAMOS DOS	10	0	5
10	MARIA VITORIA SILVEIRA SANTOS	10	1	4
11	MARIANA ARAUJO DA SILVA	13	0	2
12	MARVEL APARECIDO DE FREITAS FRANÇA	11	0	4
14	SAMUEL HENRIQUE ALVES DA SILVA	14	0	1
15	VITOR HUGO ALVES DE OLIVEIRA	09	0	6
16	JULIA HELENA BARBOSA DA SILVA	14	0	1
17	CONRADO BORGES COELHO	10	0	5

3.3.3 VESPERTINO 2

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
1	ALANA VITORIA DA SILVA	09	0	6
2	ANTÔNIO MIGUEL FERREIRA MODESTO	12	0	3
3	ARTUR RABELO DOS SANTOS	09	0	6
4	FELIPE PELLEGRINI GUEDARDO	11	0	4
5	GUILHERME GIMENES GONÇALVES	14	0	1
6	HIRIS VITORIA NUNES ZANOTELO	09	0	6



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

7	LARISSA DOS SANTOS CONCEIÇÃO	10	0	5
8	MIKAEL RODRIGUES DA CRUZ	03	0	11
9	MIKAELLY BEATRIZ FERREIRA DOS SANTOS	04	0	5
10	MIKELLY VICTORIA FERREIRA DOS SANTOS	12	0	3
11	PEDRO HENRIQUE LOPES DAVANSO	10	0	5
12	TAUANA GIMENES CARDOSO	11	0	4
13	VITORIA RODRIGUES EMIDIO	13	0	2
14	WANDERSON SANTOS DE REZENDE	07	0	8
15	MIGUEL HENRIQUE LIMA FERREIRA	10	0	5
16	ANDREY NUNES CERIBELI MEASSO	13	0	2
17	ARTUR FRANCISCO ALEXANDRE	10	0	5
18	INGRID BATISTA GONÇALVES	09	0	6
19	JHONY ALEXANDER CASTANÕ BATISTA			

3.4 AZUL – 13 a 14 anos

3.4.1 MATUTINO

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
01	ANA VITORIA DOS SANTOS	14	0	1
02	ÉRIC PEREIRA FARIA COELHO	13	0	2
03	GUSTAVO INACIO FERREIRA CORREIA	14	0	1
04	HANNAH LIZ MOTTA RIBEIRO	12	0	3
05	JOÃO VITOR GONÇALVES DO NASCIMENTO	12	0	3
06	KELRILLAINÉ SILVA MOREIRA GAMA	10	0	5
07	LARA MEL LOPES MONTEIRO	8	3	4
08	LARA RIBEIRO SANTOS	12	0	3
09	LUANA NASCIMENTO DA SILVA	12	0	3
10	LYNDSY GABRYELLE DA SILVEIRA COSTA	14	0	1
11	NAYARA BEATRIZ ALVES DOS SANTOS	10	0	5
12	NICOLAS UILKER DA COSTA RODRIGUES	13	0	2



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

13	PEDRO HENRIQUE PIRES ZAMPIERI	13	0	2
14	RAFAEL REIS LEITE	11	1	3
15	REBECA WINI FERREIRA FLORENCIO	12	0	3
16	SOPHIA LOREN APARECIDA RIBEIRO	10	0	5
17	TAÍS PAULA RIBEIRO BORGES	1	0	14
18	TAUANE SANTOS CONCEIÇÃO	6	0	9
19	VERONICA CAROLAYNE DA SILVA ROCHA	9	0	6
20	VICTOR GABRIEL RIBEIRO PEREIRA	12	0	3
21	VITORIA CAMARGO SACARDO	12	0	3

3.4.2 VESPERTINO 1

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
01	ALEXANDRE TELES DOS SANTOS	13	1	1
02	ANA LUISA PATRIOTA DA SILVA	4	0	11
03	CHRISTIAN DE OLIVEIRA DOS SANTOS	15	0	0
04	EMANUELLY ESTER DOS SANTOS DE LIMA	15	0	0
05	FELIPE DE MELO TEIXEIRA	15	0	0
06	FERNANDA ISADORA MONT'SERRATT VIANA	13	0	2
07	GABRIEL DE SOUSA GONÇALVES	15	0	0
08	GABRIEL VICTOR DOS SANTOS BRONCA	14	0	1
09	JOÃO CARLOS COSCRATO FRANÇA	9	0	6
10	KAIANE VITORIA ROCHA DE SOUZA	15	0	0
11	KAIQUE JUNIOR SOARES LACERDA	11	0	4
12	KAUANE SILVA REIS	8	0	7
13	LARA PEREIRA ALVES	3	0	12
14	LAVINIA NEVES DA MATA	13	0	2
15	LINA MARCELA CASTANÕ BATISTA	13	2	0
16	LUIS GUILHERME MALARA BRUNATO	11	0	4
17	LUIZ FERNANDO DAMIÃO DA SILVEIRA	14	0	1
18	MAISA LOPES DE SOUZA	13	0	2



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
 CNPJ: 48.344.071/0001-38
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

19	MARCILIO OTAVIO RODRIGUES GIMENES	11	0	4
20	MARCOS VINÍCIUS PEREIRA DA SILVA	15	0	0
21	MARIA VITÓRIA PAULA FONSECA	12	0	3
22	NICOLY DE FÁTIMA PEREIRA BERTUSSI	12	0	3
23	RYAN REZENDE DE OLIVEIRA	15	0	0
24	TALITA NASCIMENTO ARAUJO	15	0	0
25	THIAGO LEAL DA SILVA	15	0	0
26	VICTOR HUGO VENANCIO DA CRUZ	13	0	2
27	VITÓRIA GABRIELLE DOS SANTOS MONTINA	11	0	4

3.4.3 VESPERTINO 2

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
01	ALICIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS DE SANTANA	11	0	4
02	ANDREI PEREIRA FERREIRA	11	0	4
03	CAETANO TOMAZ BARBOSA VILELA	13	0	2
04	DANILO HENRIQUE DA SILVA GOMES	2	0	13
05	ELIEBER HENRIQUE DE JESUS	0	0	9
06	ERIC JOSÉ DE OLIVEIRA	14	0	1
07	GABRIEL CARDOSO DE OLIVEIRA	9	0	6
08	GISELE OLIVEIRA RIBEIRO	9	0	6
09	IURI MIGUEL APOLINÁRIO	2	0	9
10	JOAO PEDRO DOS SANTOS CONCEIÇÃO	9	0	6
11	JOÃO VICTOR DOS SANTOS FELICIANO	12	0	3
12	LARYSSA ALVES DOS SANTOS	13	0	2
13	PEDRO HENRIQUE DA SILVA	12	0	3
14	RAYSSA GONÇALVES LIMA	10	0	5
15	YASMIN RIBEIRO ARAUJO	11	0	4



3.5 JUSTIFICATIVAS

Quantitativo - 38 dias - justificado/ distribuído entre os atendidos		
Férias	Atestados	Reforço Escolar e afins
	28 atestados/dia	10 dias (referente aos atendidos)

3.5.1 Observações Reforço Escolar / Declarações para curso (equipe psicossocial):

De acordo com declaração recebida pela rede de ensino que a criança/adolescente está referenciada, a técnica de Serviço Social, estudou os casos, sob a orientação da coordenação, juntamente com o técnico de psicologia, e proferiu termo de análise técnica dos casos sob a justificativa de que os mesmos são públicos de alta vulnerabilidade e/ou público prioritário, sendo de extrema relevância a permanência no SCFV, bem como, a ampliação do acesso de seus direitos no que tange aos direitos educacionais.

No mês os atendidos que permanecem sobre o termo técnico de necessidade – justificável para a ausência nos referidos dias pela assistente social são:

SETEMBRO
1. Luiz Eduardo da Silva
2. Pedro Henryque Pereira Duarte
3. Lina Marcela Castanõ Batista

Guaíra/SP, 22 de novembro de 2022.

Márcia Matsumoto Gonçalves
Gerente Executivo – Responsável Legal
CPF: 141.157.148-75



SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993
CNPJ: 48.344.071/0001-38
Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000
Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

Camila Barbosa Vieira
Coordenadora do SCFV
CPF: 395.613.738-82 / CRESS: 48.648

Ana Paula Honório da Silva
Assistente Social
CRESS 39.302

Renan dos Santos Rozzeto
Psicólogo
CRP: 06/169949

Márcia Matsumoto Gonçalves
Pedagoga
CPF: 141.157.148-75